

Escola Municipal Américo Silva



Projeto Político Pedagógico

2023

APRESENTAÇÃO

“Se planejar é sinônimo de conduzir conscientemente, não existirá então alternativa ao planejamento. Ou planejamos ou somos escravos da circunstância. Negar o planejamento é negar as possibilidades de escolher o futuro, é aceitá-lo, seja qual for” (MATUS, 1996).

Sumário

1 - Dados Identificação	06
2 - Justificativa	07
3 - Diagnóstico Da Realidade	07
4 - Histórico	08
5 - Filosofia	08
6 - Proposta Pedagógica	09
7 - Fundamentação Teórica	09
8 - Objetivo Geral	10
9 - Objetivos Gerais Do Ensino Fundamental	10
10 - Estrutura Dos Cursos	11
11 - Turnos Com Respectivos Horários	12
12 - Números De Turmas E Alunos	12
13 - Estrutura E Organização Da Escola	12
14 - Gestão Escolar	25
15 - Corpo Docente	25
16 - Organização Disciplinar	27
17 - Organização Estudantil	32
18 - Corpo Docente e Especialistas	38
19 - Equipe Técnica–Administrativa–Pedagógica	40
20 - Recursos Financeiros	43
21 - Metas e Ações	43
22 - Avaliação e Acompanhamento Do PPP	46
23 - Considerações Finais	46
24 - Referências Bibliográficas	47
25 - Anexos	48
25.1. Números De Turmas E Alunos - 2023.....	48
25.2. Estrutura E Organização Da Escola.....	49
25.3. Calendário Escolar.....	50
25.4. Projetos.....	51

Programas Federais e Estaduais

Tecnologia na Prática Pedagógica

Projeto Diversidade Pedagógica

Meu Primeiro Diário

Projeto Biblioteca Itinerante

Projeto Bullying

Projeto Escola para todos

Atividade Esportiva – Interclasse

Café Literário

Participação no Projeto SICOOB: <https://concursocultural.institutosicob.org.br/>

1 – DADOS IDENTIFICAÇÃO

1.1 Escola: ESCOLA MUNICIPAL AMÉRICO SILVA

1.2 Entidade Mantenedora: Secretaria Municipal de Educação

1.3 Grau de Ensino: Ensino Fundamental

1.4 Endereço: Avenida Prefeito Alberto da Silva Lavinias s/nº Anexo Leonel Brizola.
Centro

1.5 Município Três Rios – RJ

1.6 CEP: 25.804-100

1.7 Telefones: (24) 2255-1362 / 2252-2355 / 988038447/ 993236127

1.8 Decreto de criação nº. 597 de 16/03/77

1.9 CNPJ: 01.971.843/0001-06

1.10 INEP: 33.018.456

1.11 E-mail: e.m.emas2011@gmail.com

1.12 Ano de Exercício: 2023

2 - JUSTIFICATIVA

A apresentação deste Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Américo Silva tem como meta a melhoria da qualidade de vida dos membros desta Unidade Escolar.

Visa proporcionar uma transformação nas suas atitudes, tornando-os cidadãos responsáveis e transformadores, fazendo com que estes tomem gosto pelo estudo e passem a ter mais estímulo e compromisso no processo-ensino-aprendizagem.

Busca também propiciar o educando maiores oportunidades a sua vida profissional, familiar, para que este compreenda que através da Educação possa buscar um futuro melhor, evitando assim a desistência dos estudos e a evasão Escolar.

3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

De acordo com a observação dos professores, os alunos apresentam condições sociais diversificadas, variando de um nível sócio-econômico menos favorecido à classe média.

No entanto, encontramos casos de alunos com defasagem idade/série, problemas com leitura e escrita e também dificuldades de relacionamento, falta de apoio familiar em relação aos estudos e até precários hábitos de higiene, onde, mediante pesquisa para a elaboração de nosso atual PPP, observa-se também o desconhecimento pelas leis naturais dos ecossistemas e conservação do mesmo.

Em função destes problemas destacados, buscamos saná-los, na medida do possível, procurando integrar também a família no contexto escolar, e contando com a ajuda da SMECT e PMTR nas questões pertinentes a elas, para transformarmos a escola dentro das perspectivas de nossos alunos.

Os alunos, familiares e comunidade escolar em grande parte, consideram a Escola Municipal Américo Silva um lugar de bom aprendizado, com uma educação de boa qualidade e significativa para o desenvolvimento futuro.

4 – HISTÓRICO

A Escola Municipal Américo Silva foi fundada em 16/03/77, pelo então Prefeito Waldir José de Medeiros. Foi instalada no prédio da Fundação Rondon com o nome de Ginásio Municipal Américo Silva. Era a primeira escola com o curso ginásial do Município e fazia uma homenagem a Américo Silva, industrial pioneiro de nossa cidade.

A primeira diretora foi a Senhora Leir do Espírito Santo Rosmaninho, que contava com os professores: Adarly Pereira Cândido, Ana Sueli Silva Carvalho, Eide Fraga Lopes, Maria da Conceição M. Galdino, Marlene Siervi Ferreira, Sueli Aparecida Rodrigues e Talita Aguiar Vasconcelos e a servente Maria Lúcia Câmara Pereira.

Em 1984, a escola passou a ser chamada Escola Municipal Américo Silva.

Hoje a escola tem o seu prédio próprio, com oito salas de aula, 1 sala de dança junto com a biblioteca, secretaria, sala de professores, almoxarifado, cozinha, despensa, 1 depósito, 1 auditório, 1 pátio aberto, banheiros masculino, feminino e de professores.

Oferecemos ensino do 1º Ano de Escolaridade ao 9º ano de escolaridade do ensino fundamental, além de cursos extraclasse, aula de reforço e projetos voltados ao aprimoramento dos alunos como informática, dança, teatro, e vídeo.

Trabalhamos sob a direção da Gestora Virginia Maria de Figueiredo, desde 2008 e da diretora adjunta Adriana Goldoni desde 2017 temos muito orgulho do que desenvolvemos e somos unidos a lutar por um ideal comum: “Uma Escola Pública de Qualidade”.

5 – FILOSOFIA

A filosofia da Escola Municipal Américo Silva visa respeitar e valorizar as experiências de vida dos alunos e de suas famílias.

Temos como propósito fortalecer nos alunos a postura humana e os valores aprendidos.

Queremos formar seres humanos com dignidade, identidade e projeto de futuro.

Formar cidadãos conscientes e participativos na sociedade em que estão inseridos.

A filosofia da escola é fundamentada em princípios que visam proporcionar uma educação equitativa e eficaz para todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, raça, gênero ou capacidades individuais. Alguns elementos que compõem

essa filosofia incluem:

Acesso Universal: A escola pública de qualidade defende o acesso universal à educação. Ela deve ser acessível a todos, sem discriminação, garantindo que nenhum aluno seja deixado para trás.

Equidade: A equidade é um pilar fundamental. Isso significa que a escola se esforça para atender às necessidades específicas de cada aluno, oferecendo recursos adicionais a quem precisa, a fim de superar desigualdades.

Excelência Acadêmica: A busca pela excelência acadêmica é importante, promovendo o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos sólidos para que os alunos estejam preparados para desafios futuros.

Desenvolvimento Integral: A educação não se limita apenas ao aspecto acadêmico. A escola de qualidade promove o desenvolvimento integral dos alunos, incluindo aspectos sociais, emocionais, cidadania e habilidades práticas.

Participação Comunitária: Envolve a comunidade na vida da escola, reconhecendo que a educação é uma responsabilidade compartilhada entre educadores, pais, alunos e a sociedade em geral.

Práticas Inovadoras: Busca constantemente práticas pedagógicas inovadoras que respondam às necessidades educacionais em constante evolução.

Avaliação e Melhoria Contínua: Usa avaliações para medir o progresso dos alunos e a eficácia das práticas pedagógicas, ajustando-se continuamente com base nos resultados.

Inclusão: Promove um ambiente inclusivo, onde todos os alunos são valorizados e respeitados, independentemente de suas características individuais.

Formação e Valorização dos Professores: Investe na formação e desenvolvimento profissional dos professores, reconhecendo que eles desempenham um papel crucial na qualidade da educação.

Transparência e Prestação de Contas: A escola pública de qualidade é transparente em suas operações e presta contas aos pais, alunos e à comunidade.

Essa filosofia representa o compromisso de oferecer uma educação pública que seja igualitária, eficaz e que prepare os alunos para serem cidadãos informados e ativos em uma sociedade democrática.

6 - PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica da Escola Municipal Américo Silva visa uma Escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de seus direitos e o cumprimento dos seus deveres, sinônimo de cidadania.

A escola tem uma abordagem disciplinada e de controle, com regras e expectativas de comportamento dos alunos, com inclusão de valores tradicionais e morais.

7 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Escola Municipal Américo Silva oferece aos alunos uma educação que:

- ♦ Leva seus alunos a assumirem uma postura política a qual, ao mesmo tempo denuncia a injustiça social, propõe alternativa e caminhos de superação;
- ♦ Exige do aluno consciência do processo educacional e uma postura de aprendiz que caminha em direção ao sonho, pois a meta do futuro já deve estar presente fazendo-se ver em cada gesto, em cada ação;
- ♦ Fundamenta-se no processo prático-teórico-político e no diálogo dos saberes embasado no conhecimento acumulado em constante intercâmbio com os novos campos do conhecimento;
- ♦ Humanize e personalize o homem fazendo-o desenvolver plenamente seu pensamento, suas habilidades, sua liberdade;
- ♦ Ofereça condições para que o aluno esteja preparado para o imprevisível, a fim de melhor desafiar o mundo e usar seu conhecimento do bem comum.
- ♦ Desperte as potencialidades e os talentos, incentivando-os a agirem construtivamente dentro e fora do espaço escolar.

Desperte a “consciência responsável”, procurando estimular e viabilizar “ações concretas” que se reverta em melhorias em nossa Escola, na comunidade escolar e no ambiente em que estamos inseridos e em cada espaço onde pudermos de alguma forma agir, interagir e atuar positivamente.

8 - OBJETIVO GERAL

A Escola Municipal Américo Silva objetiva sua ação educativa, fundamentada nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso, da Educação Básica.

9 - OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental é constituído de nove anos de escolaridade e tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- ❖ Compreender a cidadania como participação social e política, assim como, exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- ❖ Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações soci-ais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- ❖ Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;
- ❖ Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia, ou outras características individuais e sociais;
- ❖ Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- ❖ Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- ❖ Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um

dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;

❖ Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

❖ Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

❖ O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores que lhe permitam interagir no mundo que o cerca;

❖ Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

10 - ESTRUTURA DOS CURSOS

A Escola Municipal Américo Silva oferece os seguintes cursos:

1º ao 5º Ano de Escolaridade (anos iniciais do ensino fundamental);

6º ao 9º Ano de Escolaridade (anos finais do ensino fundamental);

O Ensino Fundamental nas escolas da rede pública municipal acessível às crianças em faixa etária superior a 06 (seis) anos, terá duração de 09 (nove) anos.

Tem por finalidade desenvolver o educando, segurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornece-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, complementando a ação da família e da comunidade.

O conhecimento e a capacidade de conviver são indispensáveis para o sucesso do ser humano. Baseado no conhecimento e nas relações de convivência, a Escola Municipal Américo Silva, tem no seu Ensino Fundamental atividades curriculares e extracurriculares que desenvolvem as habilidades cognitivas, sociais, afetivas e espirituais dos seus estudantes.

Do 1º ao 9º Ano são desenvolvidos trabalhos e projetos, apropriados a cada faixa etária, que procuram sempre desafiar e motivar o desejo de saber e reforçar a decisão de aprender.

Pesquisa de campo, práticas esportivas, uso orientado da informática e dos multi-meios, estudo de línguas estrangeiras, expressão corporal, passeios, cultivo da espirituali-

dade, incentivo a ações solidárias, valorização das habilidades individuais e grupais... são aspectos presentes na prática pedagógica da Escola.

Tudo isso leva ao desenvolvimento integral do educando, preparando para enfrentar os desafios e opções da juventude.

11 - TURNOS COM RESPECTIVOS HORÁRIOS

Séries anuais em dois turnos:

❖ 1º Turno - matutino - 6º ao 9º Ano de Escolaridade

Horário: 7 h 10 min às 12 h 20 min.

❖ 2º Turno - vespertino –1º ao 5º Ano de Escolaridade.

Horário: 12h50 h às 17 h.

12 - NÚMEROS DE TURMAS E ALUNOS

VIDE ANEXO.

13 - ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

13.1 – QUADRO FUNCIONAL

VIDE ANEXO.

13.2 – RECURSOS FÍSICOS

Prédio público da Escola Municipal Américo Silva tem 10 (dez) salas de aula, 1 (uma) sala multimídia; 1(uma) sala de recursos, 1 (uma) cozinha, 1 (uma) despensa, 1(um) almoxarifado; 1 (um) refeitório; banheiros masculinos, femininos e de professores, 1 (uma) secretaria, 1 (uma) sala de professores, 1 (um) auditório, 1 (um) pátio aberto.

13.2.1 - Aspecto físico do prédio e mobiliário:

Salas de aula, sala de professores, cozinha, auditório, despensa, almoxarifado, banheiros femininos e masculinos e de professores, secretaria, auditório e pátio aberto.

No mobiliário há carteiras de aluno, mesas, ventiladores e cadeiras de professores em condições de uso.

13.3 - CALENDÁRIO ESCOLAR – ano de 2023

O calendário escolar será elaborado de acordo com a legislação vigente, que fixará os dias letivos, dias de trabalho escolar, dias de estudo, reuniões pedagógicas, conselho de classe, recesso escolar e demais eventos.

O início e o término do ano letivo serão fixados pela Secretaria Municipal de Educação.

(VIDE ANEXO)

13.3.1 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

13.3.2- CONSELHO DE CLASSE:

O conselho de classe e órgão colegiado deliberativo de última instância escolar de constituição, competência e funcionamento regulados pelo Regimento Escolar, situando-se no processo ensino - aprendizagem como fator integrador da ação pedagógica.

Compete ao conselho de classe:

- a) Analisar e homologar, ao final de cada bimestre, o resultado do aluno como um todo e sua participação efetiva no processo de aprendizagem;
- b) Decidir na reunião do último bimestre letivo e após a recuperação paralela, pela aprovação do aluno ou seu encaminhamento para a recuperação final observada as normas desse Regimento Escolar e os resultados finais alcançados;
- c) Indicar os procedimentos a serem adotados para superar as deficiências constatadas, inclusive sugerindo a metodologia e os recursos a serem utilizados na recuperação, para que cada aluno possa superar suas dificuldades.
- d) Decidir sobre a melhor solução para os casos específicos, sendo ouvidos todos os participantes;
- e) Debater os casos de retenção, após análise do nível de competência alcançado pelo aluno;
- f) Encaminhar o aluno, quando necessário, a atendimento especializado com os devidos registros em sua ficha individual;
- g) Decidir sobre aplicação de sanção disciplinar que importe o desligamento do aluno, sob forma de transferência compulsória.

O conselho de classe se reunirá obrigatoriamente a cada bimestre e o período das reuniões deverá constar no calendário escolar da unidade de ensino (fora da carga horária letiva).

- Poderá haver convocação extraordinária do conselho de classe no final do processo anual de avaliação.
- As convocações dos participantes para as reuniões do conselho de classe serão feitas por escrito e com antecedência.

O conselho de classe será constituído pelo Diretor da unidade escolar ou seu representante, pelo orientador pedagógico, pelos professores da turma, pelo aluno representante de turma (quando convocado).

A participação dos alunos representantes de uma turma dar-se a apenas durante a discussão global dos aspectos que envolvem o processo ensino-aprendizagem do planejamento ou replanejamento das ações da unidade escolar, da situação da escola e da turma, de modo geral.

As reuniões do conselho de classe serão registradas em atas, que depois de aprovadas serão assinadas por todos os presentes.

Os registros decorrentes do conselho de classe só serão válidos se for observado um quorum mínimo de 75% considerando-se a equipe técnico-administrativo-pedagógica e corpo docente.

As decisões do Conselho de Classe serão soberanas, preponderando o princípio do coletivo sobre o individual.

Obs.: vide datas no Calendário Escolar.

13.3.3 - REUNIÕES PEDAGÓGICAS:

As reuniões pedagógicas constituem-se em momentos de reflexão e discussão sobre as práticas educativas, contribuindo para a construção das relações pedagógicas e de conhecimento, objetivando a melhoria da qualidade da ação educativa.

Constituem-se espaços de ação pedagógica os locais onde são realizadas as reuniões pedagógicas promovidas pela Secretaria Municipal de Educação, bem como aquelas promovidas pela unidade escolar.

Neste ano de 2023, os professores dos 5º e 9º anos de Língua Portuguesa e Matemática participaram mensalmente de encontros formativos sobre o SAEB, organizados pela Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia.

As reuniões pedagógicas deverão atender aos seguintes objetivos:

1. Resgatar as ações responsáveis pelo educar e o educar-se, tais como a observação, o registro, a reflexão, a síntese, a avaliação e o planejamento;

2. Identificar as questões e situações importantes para o processo educativo, buscando estratégias para o seu redimensionamento.

13.3.4 - REUNIÃO DE PAIS E/OU RESPONSÁVEIS:

As reuniões de pais e/ou responsáveis constituem-se em momentos de reflexão e informação sobre o rendimento escolar dos alunos aos responsáveis, objetivando a melhoria da qualidade do processo de aprendizagem dos alunos.

As reuniões de pais e/ou responsáveis deverão atender aos seguintes objetivos:

1. Informar aos responsáveis sobre assiduidade e rendimento escolar dos alunos;
2. Discutir situações importantes sobre o processo educativo buscando estratégias para o seu redimensionamento.

(As datas serão definidas em conjunto entre os professores e direção no decorrer do ano letivo).

13.3.5 - DATAS DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

(vide calendário escolar em anexo)

13.3.6 - DATAS COMEMORATIVAS DA ESCOLA

(vide calendário escolar em anexo)

13.3.7 - LANÇAMENTOS DE PROJETOS

(vide projetos em anexo)

13.3.8 – DETERMINAÇÕES REGIMENTAIS

13.3.9 - MATRÍCULA

A matrícula da Escola Municipal Américo Silva será efetuada de acordo com o Regimento Escolar.

A matrícula na Escola Pública Municipal é gratuita e deve ser requerida pelo aluno, quanto maior ou emancipado e pelos pais e/ ou responsáveis, no caso de aluno menor e não emancipado, em época própria, de acordo com as diretrizes fixadas pela Secretaria Municipal de Educação.

A matrícula do aluno com necessidades educacionais especiais deve ser assegurada, com prioridade, conforme critérios fixados determinações legais vigentes, notificada ao próprio órgão da Secretaria Municipal de Educação para planejamento do atendimento.

Entende-se como aluno com necessidades educacionais especiais aquele que apresentar deficiências mentais, auditivas, visual, física, deficiência múltipla, condutas típicas e altas habilidades.

O aluno com necessidades educacionais especiais terá assegurado sua inclusão nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino.

São as condições para matrícula nas escolas da Rede Municipal de Ensino;

II. No ensino fundamental:

- a) 1º ano de escolaridade – idade mínima de 06 (seis) anos ou completar até 31 (trinta e um) de março.
- b) Nos demais anos de escolaridade, ficando a unidade escolar responsável pela regularização da vida escolar do aluno caso o mesmo esteja impossibilitado de comprovar escolaridade anterior.
- c) Poderá ser matriculado candidato de idade inferior a 06 (seis) anos, no primeiro ano de escolaridade do Ensino fundamental, desde que a orientação pedagógica através de uma verificação de aptidões, reconheça que o aluno tenha condições para tanto.
- d) A matrícula inicial de aluno com ordem judicial deverá ser aceita em qualquer época do ano letivo.

Serão consideradas como novas as matrículas efetuadas até 31 de março.

Serão consideradas matrículas especiais, as matrículas efetuadas após 31 de março, referentes a alunos oriundos de transferência de outro estabelecimento de ensino.

No ato da matrícula deverão ser apresentados os documentos abaixo discriminados:

- Declaração de Transferência do aluno.
- Xerox da Certidão de nascimento.
- 01 (uma) foto 3x4.
- Xerox do comprovante de residência.
- Xerox do Tipo Sanguíneo.
- Xerox da Carteira de Identidade para alunos a partir de 12 anos.
- Xerox do CPF do aluno.
- Xerox do CPF do responsável.
- Número de Inscrição Social - NIS
- Xerox da Carteira de Identidade do responsável.
- Canhoto das Normas Disciplinares assinada pelos responsáveis.
- Ficha com telefones para contato preenchida corretamente.

O Histórico Escolar deverá ser apresentado num prazo Máximo de 45 dias após a realização da matrícula.

É expressamente vedado à unidade escolar condicionar a matrícula a quaisquer exigências adicionais às previsto pela legislação em vigor.

A matrícula será aberta e encerrada pelo diretor em datas prefixadas pela Secretária Municipal de Educação e atenderá ao disposto na legislação em vigor.

É nula de pleno direito, sem qualquer responsabilidade para a unidade escolar, a matrícula feita com documento falso ou adulterada, sendo passível o responsável de arcar com as sanções que a lei determina.

Responde o responsável pelo aluno por qualquer dano ou conseqüência advinda de matrícula com documento falso, adulterado, inautêntico ou irregular.

O aluno emancipado ou maior fica sujeito à mesma sanção estabelecida no parágrafo anterior.

Só aos alunos devidamente matriculados é permitida a freqüência às aulas.

Não há renovações automáticas de matrícula, devendo o responsável pelo aluno, manifestar-se dentro dos prazos previstos no calendário escolar.

Ao assinar o requerimento de matrícula o responsável pelo aluno, ou aluno maior aceita e obriga-se a respeitar as determinações do regimento, que esta a disposição para dele tomar conhecimento por inteiro.

A matrícula efetivada após o início do ano letivo terá ônus de perda de freqüência para os retardatários, dando-se ciência aos alunos, no ato da matrícula, que terão que cumprir, para a aprovação 75% do total de horas letivas prevista no plano curricular para a série a ser cursada.

13.4. – ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

A organização das turmas da Escola Municipal Américo Silva será efetuada de acordo com o Regime Escolar.

As classes de educação básica na Rede Municipal em Três Rios organizam-se: 09 (nove) anos de escolaridade, no Ensino Fundamental;

Para atender ao interesse do processo de aprendizagem a Rede Municipal em Três Rios poderá adotar outras formas de organização das classes baseando-se na idade, competência ou outros critérios associados à forma diferenciadas previstas na legislação.

As Escolas Municipais de Três Rios consideram na organização de suas classes os seguintes parâmetros condicionantes da relação adequada entre o número de alunos e o professor.

- a) Projeto pedagógico;
- b) Carga horária;
- c) As condições materiais do estabelecimento;
- d) Faixa etária dos alunos

- e) A atividade a ser realizada;
- f) O equipamento a ser utilizado;
- g) O espaço físico;
- h) A localização do estabelecimento

- O ensino fundamental será constituído de 09 (nove) anos de escolaridade, sendo matrícula iniciada aos 06 (seis) anos completos.

- As classes do Ensino Fundamental serão formadas:

- a) 1º ao 3º ano - 25 a 30 alunos por turma.
- b) 4º ao 5º ano - 30 a 35 alunos por turma.
- c) A partir do 6º ano – 35 a 40 alunos por turma.

A direção da Escola Municipal Américo Silva poderá permitir a inserção de crianças fora das faixas etárias previstas acima, desde que a Equipe técnica – Administrativa – Pedagógica excepcionalidade do procedimento a ser adotado e com a devida autorização dos pais ou responsável.

Na organização das classes observar-se-á sempre o padrão mínimo de um metro quadrado por aluno, reduzindo-se os parâmetros previstos, sempre que houver redução no espaço disponível.

13.4.1 – TRANSFERÊNCIAS

Será admitida transferência durante o ano letivo.

1. No Ensino Fundamental até 30 de setembro e após esta data por motivos relevantes.
2. Aos alunos Oriundos do Curso de Suplência de outras escolas para o Ensino Fundamental.
3. A transferência de aluno oriundo do estrangeiro será efetuada mediante as determinações legais vigentes, tendo por base as normas curriculares gerais.
4. A transferência relativa ao aluno especial atenderá aos critérios estabelecidos pela matrícula.

A transferência de aluno em qualquer caso obedecerá aos dispostos na Legislação vigente e as normas baixadas pelas autoridades competentes.

Caberá a orientação pedagógica examinar o currículo do aluno transferido e verificar a necessidade de adaptação ao currículo do estabelecimento.

O processo de adaptação poderá variar em cada caso, terá por escopo permitir ao aluno a aquisição de conhecimentos indispensáveis para que possa seguir com o proveito o novo currículo adaptando-o no ano de escolaridade adequado.

13.4.1 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Na Escola Municipal Américo Silva será levado em consideração todos os instrumentos avaliativos tais como: Provas, testes, simulados, trabalhos em grupo e individuais, participação nas atividades diárias, frequência e outros.

Avaliação deve ser entendida como um processo contínuo de obtenção de informações sobre o ensino – aprendizagem objetivando diagnosticar o desenvolvimento do educando, seus avanços e suas dificuldades, incidindo na ação dos educadores, redefinindo e redimensionando o processo educativo visando seu constante aprimoramento, em conformidade com os objetivos da unidade escolar e as diretrizes emanadas da Secretária Municipal de Educação.

A avaliação em seu caráter democrático e coerente pressupõe que todos os participantes da ação educativa, sem exceção, sejam avaliados em momentos individuais e coletivos.

A avaliação terá por objetivos:

- I. Diagnosticar a situação da aprendizagem do educando para estabelecer os objetivos que irão nortear o planejamento da ação pedagógica:
- II. Verificar os avanços e dificuldades do educando no processo de construção do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido.
- III. Fornecer aos educadores elementos para uma reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o planejamento.
- IV. Demonstrar ao educando seus avanços e dificuldades, estimulando maior desenvolvimento do mesmo no processo-aprendizagem, oportunizando a auto avaliação constante;
- V. Fundamentar a tomada de decisão, quantas promoções ou não, a etapa, ciclo ou série seguinte.

No ensino fundamental para efeito de registros, são considerados os resultados bimestrais das avaliações efetuadas durante o ano letivo, mediante a utilização de diferentes métodos e técnicas, realizando-se em cada bimestre um conselho de classe.

A mensuração dos conhecimentos adquiridos e sucessivos registros efetuados durante o ano letivo refletem o alcance dos conteúdos programáticos trabalhados e o alcance dos objetivos propostos.

Os resultados da avaliação do aproveitamento escolar são expressos em notas na escala

de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitidas frações de notas de um dígito sendo 5,0 (cinco) a nota mínima para a promoção.

A cada bimestre deverão ser utilizados no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação cujo somatório resultará na nota do bimestre.

A média anual é obtida através da média aritmética das 04 (quatro) maiores notas dos bimestres letivos.

O processo de avaliação estende-se ao longo de quatro bimestres para todos os alunos, sendo obrigatória a realização das avaliações em todos os bimestres.

O estabelecido no parágrafo anterior não se aplica o aluno ingresso por transferência no decurso do ano letivo, cujo resultado final será definido pelo Conselho de Classe.

É facultada ao aluno uma segunda chamada de verificações quando impedido de comparecer ao estabelecimento por motivo considerado justo pela Equipe Técnica –Administrativo – Pedagógico.

A segunda chamada deve ser requerida pelo pai ou responsável pelo aluno, ou pelo próprio aluno maior e/ ou emancipado dentro de três dias a contar da data em que a atividade tenha sido realizada em primeira chamada.

Ao aluno que faltar qualquer atividade avaliativa sem justificativa ou a segunda chamada (se referida sua solicitação para tanto) lhe será atribuída nota 0,0 (zero) para tal avaliação, somando-se apenas as notas obtidas nas demais atividades em que o aluno esteve presente.

O SISTEMA DE AVALIAÇÃO da Escola Municipal Américo Silva será dividido em dois grupos. Grupo I terá o peso de seis pontos e o grupo II o peso de quatro pontos que serão somados. Dentro do grupo I terá como instrumentos avaliativos: Provas, Testes, Exercícios avaliativos. O grupo II terá como instrumentos avaliativos: Participação do aluno nas aulas, tarefas escolares, material escolar, freqüência, seminários, Trabalho em Grupo e Trabalho Individual.

13.4.2 – RECUPERAÇÃO

a) RECUPERAÇÃO PARALELA:

A recuperação na Escola Municipal Américo Silva, está inserida num programa de atividades e esforços conjugados, sendo competente essencial do processo de avaliação e aprovação do aluno.

As Escolas Municipais oferecem estudos de recuperação paralela no decorrer do ano letivo no momento em que se manifesta a deficiência, e recuperação final, após o termino do ano letivo.

A recuperação paralela durante o período letivo é proporcionada mediante a ministração de estudos ou aulas programadas.

A recuperação paralela realizar-se adentra do 1º e 2º semestre com resultados expressos nos meses de julho e dezembro caracterizando-se em mais uma oportunidade de recuperação para os alunos que não tenham obtida a média mínima de 5,0 (cinco).

O Aluno que obtiver a média inferior a 5,0 (cinco), no semestre em qualquer disciplina, deverá fazer a recuperação paralela.

A nota obtida na recuperação paralela, se maior, substituirá a média do semestre.

O instrumento avaliatório aplicado na recuperação paralela será gabaritado na escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), sendo 5,0 (cinco) a nota máxima possível de ser obtida pelo aluno.

b) RECUPERAÇÃO FINAL:

A recuperação final realiza-se após o Conselho de Classe do 4º bimestre, caracterizando-se em mais uma oportunidade de recuperação de dificuldades para aquele aluno que não tenham obtido a média anual de 5,0 (cinco), observando-se os seguintes requisitos, Ensino Fundamental:

Insuficiência de aproveitamento em até 03 (três) componentes curriculares.

O instrumento avaliatório aplicado na recuperação final será gabaritado na escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), sendo 5,0 (cinco) a nota máxima possível de ser obtida pelo aluno.

É admitida pela Rede Municipal de Ensino a Progressão Parcial – promoção com dependência, da seguinte forma: no Ensino Fundamental em no máximo 02 (dois) componentes curriculares, nas disciplinas do Núcleo Comum.

13.4.3 - FREQUÊNCIA

A frequência mínima exigida para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas letivas da serie cursada conforme disposto do inciso VI do artigo 24 da lei 9394, de 29 de dezembro de 1966.

A frequência das aulas dadas, bem como a todos os trabalhos escolares será apurada do primeiro ao último dia do período letivo através de listagem de frequência sob responsabilidade do professor com o acompanhamento da Orientação Pedagógica.

Caberá a equipe técnica – administrativo – pedagógica da unidade escolar, propor medidas que venham a ser necessárias para garantir a eficiência do controle da frequência, alterando ou aperfeiçoando o sistema.

A frequência e fator essencial á promoção e ao desenvolvimento do processo ensino – aprendizagem e deve ser estimulada e controlada pela unidade escolar.

A comunicação do controle da assiduidade aos pais e/ ou responsáveis pelo aluno será feita pela unidade escolar a cada bimestre e em caso de assiduidade, de boletim escolar ou outro instrumento de comunicação, sendo assinado pelo responsável como forma de ciência do fato, e desenvolvido, logo após, a escola.

13.4.4 - DEPENDÊNCIA

A dependência caracteriza-se pela flexibilidade de modo a atender às diferenças individuais e utiliza metodologias e técnicas diversas, adequadas a cada caso, sob supervisão da Orientação Pedagógica.

Considerando que por motivos sócio-psicossociais o aluno chegue à dependência, Rede Municipal de Ensino em Três Rios vem oferecer através de suas Unidades Escolares o Regime de dependência a partir do 8º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, tendo como finalidade atender o aluno individualmente, de acordo com a Legislação em vigor.

A dependência só poderá ser feita em até dois componentes curriculares dentre os quais: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências Naturais.

A Rede Municipal de Ensino não admite dependência cumulativa do mesmo componente curricular ou disciplina.

O insucesso na dependência não retém o aluno na última série por ele cursada. No histórico escolar expedido para o aluno transferido serão registrados os resultados probatórios e indicada à permanência de componente curricular ou disciplina dependência, cabendo à escola de destino decidir a série que o aluno irá cursar, de acordo com suas normas regimentais.

A aprovação ou reprovação nas disciplinas cursadas sob forma de dependência será, obrigatoriamente, objeto de análise pelo Conselho de Classe.

O cumprimento dos estudos da (s) dependência (s) através de módulo não está vinculado ao período letivo e cabe à Orientação Pedagógica planejar, junto com o(s) professor(es) o período e a forma adequada a cada caso.

O aluno que comprovar a não disponibilidade de horário para cursar a dependência no ensino regular, terá a opção do cumprimento da mesma através de módulos de estudos.

Os critérios de avaliação dos módulos de estudos seguirão os critérios deste Regimento.

Os resultados da(s) avaliação (ões) da(s) dependência(s) são registrados em ata específica e integram o histórico escolar do aluno.

Em caso de transferência de aluno em dependência a Escola ficará na obrigatoriedade de enviar o Histórico Escolar juntamente com o relatório da dependência.

Caso a Transferência seja apenas da dependência, segue somente o relatório da mesma.

O Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental só será entregue ao aluno, após a conclusão da dependência.

13.4.5 - CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS

A classificação em qualquer ano de escolaridade do Ensino Fundamental o exceto primeiro pode ser feita:

- a) Por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento no ano anterior, na própria escola.
- b) Por preferência, para candidatos precedentes de outras escolas.
- c) Independentemente de escolarização anterior, nos casos em que o aluno não tenha ou não possa comprovar sua vida escolar anterior.

A classificação, na hipótese prevista acima, dependerá de avaliação preparada e aplicada pela Escola.

A classificação referida será realizada a requerimento do responsável pelo se maior por ele próprio, no qual devera declarar expressamente por escrito e sob as penas da lei, a inexistência de vida escolar anterior ou a impossibilidade, justificada de comprovação.

O processo de avaliação para a classificação do candidato deve abranger os conteúdos da base comum distribuído nas áreas de códigos e linguagens de ciências e tecnologia e da sociedade e cultura.

O candidato classificado estará apto aos procedimentos de matrícula na Rede Municipal de Ensino na forma e requisitos definidos no Regimento Escolar.

13.4.6 - RECLASSIFICAÇÃO DE ALUNOS

O aluno poderá ser reclassificado, em qualquer ano de escolaridade do Ensino Fundamental, inclusive quando se trata de transferência, tendo como base os componentes curriculares de âmbito nacional e previsto no projeto político-pedagógico da unidade escolar.

Esta classificação dependerá de uma avaliação cuidadosa e específica, elaborada pela equipe técnica pedagógica da unidade escolar com a participação do supervisor educacional conforme o disposto na lei 9394/96, artigo 23, § 1º.

O processo de reclassificação de alunos na educação básica abrange:

- a) Aqueles que estejam regularmente matriculados na unidade escolar e que tiverem sido reprovados por insuficiência de frequência;
- b) Os alunos transferidos de outras unidades escolares situadas no País;
- c) Os alunos transferidos de unidades escolares de países estrangeiros.

O processo de reclassificação deve necessariamente constar da proposta pedagógica e dos Regimentos Escolar.

O processo de reclassificação deve garantir que o aluno demonstre rendimento escolar superior ao mínimo previsto no Regimento, na serie ciclo ou etapa na qual se verificou insuficiência de frequência.

O processo de reclassificação nas hipóteses de transferência implica a análise cuidadosa do conteúdo curricular cursado, bem como do Histórico Escolar, e a avaliação de conhecimento do candidato que possibilite sua futura adaptação à proposta pedagógica e ao currículo pleno da escola para a qual esta se transferindo.

O resultado da reclassificação do aluno deve constar obrigatoriamente em sua ficha individual na Secretaria da Escola e em seu Histórico Escolar.

13.4.9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Na organização curricular do Ensino Fundamental consta:

- Base Nacional Comum constituída pelas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências e de uma Parte Diversificada, constituída por Formação Humana, Educação Física, Artes e Inglês; de acordo com os Parâmetros Curriculares e mais atualmente com o currículo mínimo de nossa rede.
- Ensino Religioso, como disciplina integrante da Matriz Curricular do estabelecimento de ensino, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil.

Como temáticas trabalhadas ao longo do ano letivo, em todas as disciplinas, temos:

- História e Cultura Afro-Brasileira e Africana,
- Educação Ambiental,
- Prevenção ao Uso Indevido de Drogas,
- Educação sexual,

Ressaltamos também nossos cursos extraclasse onde procuramos atender,

mediante trabalho voluntário de nossos instrutores, a todos os interesses atuais.

Para qualquer avaliação necessária (conteúdos, etc.) os Planejamentos encontram-se na secretaria da escolar.

14. GESTÃO ESCOLAR

A Escola Municipal Américo Silva adotará a Gestão Participativa proporcionando a integração da comunidade escolar interna e externa. Desta forma a comunidade externa terá voz e vez nas decisões relativas ao bom funcionamento da escola e a aplicação dos recursos provenientes de qualquer fundo ou manifestação desta unidade, desde que participem através do Conselho Escolar, da Unidade Executora ou Reunião de Pais, efetivamente.

15. CORPO DISCENTE

O corpo discente é constituído pelos alunos regularmente matriculados na Unidade Escolar, sendo o centro e a razão de todas as atividades escolar.

Os direitos e garantias dos alunos são fundamentalmente fixados na constituição Federal da República, na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do adolescente em vigor.

Fica assegurada ao aluno a liberdade de Expressão e de organização para as quais a comunidade escolar deve concorrer ativamente, criando condições oferecendo oportunidades e meios.

São direitos do aluno:

- a) Ser considerado e valorizado em sua individualidade, sem comparações nem preferências, pela direção, pela equipe técnica - pedagógica, professores funcionários e colegas.
- b) Receber seus trabalhos, tarefas e atividades devidamente corrigidas e avaliadas em tempo hábil;
- c) Ter acesso aos recursos materiais didáticos pedagógicos da escola;
- d) Receber ensino de qualidade, ministrado por profissionais capacitados para o exercício de suas funções e atualizados em suas áreas de atuação;
- e) Ter garantidas novas oportunidades de aprendizagem através de estudos de recuperação e progresso parcial;
- f) Recorrer dos resultados das avaliações do processo ensino aprendizagem, nos termos da lei em vigor, sempre que se sentir prejudicado;

- g) Participar da construção, do acompanhamento e da avaliação do projeto político – pedagógico da unidade escolar e do Conselho Escolar;
- h) Participar da definição das normas disciplinares da escola;
- i) Conhecer a estratégia utilizada pelos professores da Unidade Escolar quanto ao processo de avaliação e aos estudos de recuperação, naquilo que lhe for pertinente;
- j) Ser informado de todos os seus direitos para o pleno desenvolvimento da cidadania;
- k) Participar, na qualidade de representante de turma do conselho de classe;
- l) Usufruir todos os benefícios proporcionados pela unidade escolar;
- m) Ter acesso ao Regimento Escolar e esclarecimentos sobre os planos curriculares.

Os deveres do aluno se evidenciam em função dos objetivos educacionais da escola e da preservação dos direitos da comunidade escolar.

São deveres do aluno:

- a) Dedicar-se, efetivamente, aos estudos;
- b) Conhecer e cumprir as determinações emanadas do Regimento Escolar;
- c) Ser assíduo e pontual quanto ao cumprimento das atividades escolares, permanecendo na unidade escolar durante o horário estabelecido;
- d) Colaborar para a preservação e conservação do prédio, do mobiliário, de todo o material escolar e das instalações de uso coletivo, cabendo ao responsável responder pelos danos causados ao Patrimônio Público;
- e) Estabelecer relações de respeito com seus colegas, professores, funcionários e demais integrantes da comunidade escolar;
- f) Cumprir as normas disciplinares da escola;
- g) Frequentar, pelo menos, 75% ou mais do período letivo anual;
- h) Apresentar solicitação por escrito e assinada pelo responsável para fins de saída antecipada;
- i) Contribuir, no que lhe couber, para o bom nome da unidade escolar;
- j) Comparecer às solenidades e festividades cívicas e sociais promovidas pela unidade escolar;
- k) Comunicar à unidade escolar sempre que houver empecilho à sua freqüência às aulas e ao cumprimento das atividades escolares;
- l) Realizar todas as atividades escolares que visem ao crescimento e à avaliação do seu desempenho escolar;
- m) Participar das atividades de recuperação, submetendo-se à nova avaliação, sempre que seu desempenho for considerado insatisfatório;

n) Cumprir todos os seus deveres para o pleno desenvolvimento da sua cidadania.

16. ORGANIZAÇÃO DISCIPLINAR

O regime disciplinar na Unidade Escolar visa despertar aos alunos o senso da responsabilidade que lhes permite o devido uso da própria liberdade.

Pela inobservância das disposições contidas nesse PPP, bem como das decisões da direção e do Corpo Técnico Pedagógico, a Unidade Escolar adotará, no sentido de manter a disciplina, as seguintes **NORMAS DISCIPLINARES**.

“Em tudo que fazemos deve existir DISCIPLINA. A falta dela é o início do caos.”

Visando uma escola pública de qualidade e organização a qual seu (sua) filho (a) tem direito. E com a necessidade de garantir uma convivência positiva em âmbito escolar e preparar o aluno para vida a Equipe da EMAS estabeleceu normas que devem ser seguidas por seu Corpo Docente.

Estas normas colaboram no desenvolvimento pleno do nosso Projeto Político Pedagógico visando o rendimento escolar do aluno, reforçando sua autonomia, o seu desejo de superar-se, a solidariedade e a preocupação com sua real aprendizagem e crescimento pessoal e social.

Informamos que esse documento foi elaborado pela Equipe Escolar (Direção, Corpo Docente, Orientação Educacional e APMEMAS), baseado no Regimento Escolar da Rede Municipal de Ensino de Três Rios e no Projeto Político Pedagógico da EMAS, aprovado pela Supervisão Educacional da Escola Municipal Américo Silva e pelos Comissários da Infância, Juventude e Idoso de Três Rios. E faz parte do Projeto Político Pedagógico da EMAS.

Portanto esperamos que V. S.^a oriente seu dependente a cumprir todas as regras se preparando para exercer seu papel de Cidadão consciente e responsável. Investimos em uma Escola Pública e de Excelência em organização, seu (sua) filho (a) merece.

Visto isso, comunica-se por este instrumento aos alunos matriculados na EMAS, aos seus pais e/ou responsáveis, que durante o ano letivo de 2017 observaremos o seguinte quanto a:

ENTRADA E SAÍDA DO ALUNO:

Os portões da Escola estarão abertos a partir das 06h45m. O horário de início das aulas é às 7h10m (1º turno) e às 13horas (2º turno). Recomenda-se ao aluno chegar com pelo menos 10 min de antecedência. Para segurança do aluno ele deve ingressar na escola

imediatamente, evitando permanecer em suas cercanias, mesmo que se encontre atrasado para as aulas. A saída antes do término das aulas só será permitida mediante solicitação dos responsáveis, por escrito, datada e assinada. Pensando na segurança do aluno essa solicitação não poderá ser feita por telefone. Ao sair da Escola o aluno deve dirigir-se diretamente para casa, é aconselhável **NÃO** permanecer após o horário de saída nas proximidades da EMAS. Havendo a necessidade de aguardar por alguém o aluno deve permanecer **DENTRO** da escola, onde estará seguro.

UNIFORMES:

O uniforme diário é de uso **OBRIGATÓRIO**, sendo o mesmo exigido em todas as dependências da EMAS e em todas as atividades pedagógicas. O uniforme consiste de camisa (com logotipo da PMTR) bem abaixo do umbigo, calça, bermuda ou saia JEANS. As bermudas e saias devem ter o comprimento 10 cm acima dos joelhos no máximo. O uniforme de Ed. Física consiste em qualquer camisa (exceto a blusa de uniforme), bermuda descente e tênis. Todos os alunos devem se apresentar para as aulas, inclusive as de Ed. Física, trazendo uniforme completo e correto, com o máximo asseio e alinhamento da própria pessoa e do traje.

MATERIAL ESCOLAR:

O material é de uso individual e **OBRIGATÓRIO**. Além de estar devidamente identificado, deverá acompanhar o aluno diariamente, conforme as aulas do dia. A perda de qualquer material será de responsabilidade do aluno. O aluno deve possuir o material escolar necessário, mantendo-o em perfeita ordem e devidamente cuidado, principalmente os livros didáticos que devem ser encapados no ato do recebimento. O aluno deve adquirir o hábito de arrumar sua mochila na véspera da aula conferindo no Horário Escolar do dia, evitando assim a falta de material e impedindo o professor de dar uma boa aula e atrapalhando o rendimento e desenvolvimento dos demais alunos que querem estudar. Aconselhamos que cada aluno tenha sua garrafa d'água, além de ser ecologicamente correto e mais seguro quanto a saúde de seu filho. Por esse motivo o investimento vale a pena.

OBJETO DE VALOR:

A escola não se responsabiliza por perdas e danos de objetos de valores.

TELEFONE CELULAR E APARELHOS ELETRÔNICOS:

Fica proibido portar telefone celular, MESMO DESLIGADO. E qualquer tipo de equipamento eletrônico. Pedimos à compreensão dos responsáveis quanto essa regra, pois tive-

mos inúmeros problemas com celulares. **Caso o aluno tenha a necessidade de vir para escola com aparelho o responsável deve ANTES PROCURAR A DIREÇÃO para registrar o motivo e combinar como e onde o aparelho será guardado enquanto o aluno permanecer na escola.**

TAREFAS ESCOLARES:

O aluno deve ser assíduo e pontual com as tarefas escolares e nas práticas educativas. O aluno que não cumprir com as tarefas escolares será privado do intervalo. É obrigação do aluno quando FALTAR se informar sobre TUDO que foi falado e marcado na sua ausência. Aconselhe seu filho a se informar com os colegas frequentes ou quando possível diretamente com o professor. Os trabalhos de pesquisas devem ser entregues no dia marcado, mesmo que o aluno não possa estar presente ele deve MANDAR ENTREGAR o trabalho na secretaria da Escola. Os trabalhos que não forem entregues na data certa não terão o mesmo valor, podendo diminuir a média do aluno. No dia em que o aluno precisar faltar aconselhamos ao responsável verificar com ele se tem trabalho marcado para aquela data para juntos providenciarem a entrega.

Sistema de avaliação e aprovação:

O sistema de avaliação do desempenho escolar da EMAS é constituído por 4 (quatro) notas bimestrais, PF (Prova Final), Recuperação Semestral, Recuperação Final e Dependência. A cada bimestre será atribuída uma nota, variável de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A Recuperação Semestral é oferecida ao fim de cada semestre. Seu objetivo é ampliar um melhor conhecimento. Sendo assim, o aluno tem a oportunidade de desenvolver e consolidar hábitos de trabalho, superando as dificuldades de séries anteriores e elaborando sua própria autonomia.

CRITÉRIOS DE PROMOÇÃO

Os alunos que obtiverem média final em todas as disciplinas igual ou superior a 5.0 (cinco) estarão automaticamente promovidos à série seguinte. Se a média anual da disciplina for inferior a 5.0, o aluno será Reprovado na disciplina. Para os alunos cuja média final seja inferior a 5.0, será indicada a RECUPERAÇÃO FINAL. O aluno que não obtiver aprovação em 02 (duas) disciplinas poderá fazer a promoção parcial à série seguinte, ficando com DEPENDÊNCIA nesta disciplina. O aluno que não obtiver aprovação em 03 (três) ou mais disciplinas será Reprovado.

RC - REGISTRO DE COMPORTAMENTO DO ALUNO

A cada descumprimento de uma regra, a família será comunicada e devidamente orientada, estabelecendo com a E. M. Américo Silva um vínculo no acompanhamento do desenvolvimento do aluno. O responsável tomará ciência do comportamento indevido através do **RCA** (Registro de Comportamento do Aluno). Nesse registro o responsável deverá relatar a providência tomada por ele, assinar e devolver a escola para ser arquivado.

SÃO DEVERES DO ALUNO

- Acatar e Respeitar a autoridade dos funcionários, professores, coordenadores e direção;
- Tratar respeitosamente os colegas e demais membros da EMAS;
- Se comportar adequadamente na execução dos Hinos.
- Manter a conservação e asseio das instalações da EMAS, assim como o seu mobiliário escolar e de todo material de uso coletivo;
- Indenizar prejuízo se produzir dano material a Escola e a objetos de propriedade de colegas e funcionários;
- Comportar-se nas dependências da EMAS e nas atividades extra-classe de acordo com suas Normas Disciplinares.
- Entregar aos responsáveis informados e bilhetes com horário escolar e do calendário das avaliações.

É VEDADO AO ALUNO

- ☞ Entrar na sala de aula ou dela sair sem autorização do professor. Ao sair da sala deve ter SEMPRE consigo o cartão de saída;
- ☞ Ler tema não vinculado à aula em desenvolvimento ou ocupar-se, durante as aulas, com qualquer trabalho estranho ao processo didático;
- ☞ Ter consigo livros impressos, gravuras ou escritos de qualquer gênero impróprios à sua instrução;
- ☞ Levar à sala de aula quaisquer objetos com que possa distrair-se ou distrair a atenção dos seus colegas;
- ☞ Permanecer nas salas de aula ou nos corredores durante o recreio;
- ☞ Causar tumultos nos corredores e pátios. O comportamento do aluno não pode prejudicar a sequência de quaisquer atividades escolares. Ao entrar para sala de aula, na hora da entrada e na hora do recreio, o aluno deve fazer fila. Seguindo diretamente para dentro da sala de aula sem sair da fila e sem gritaria, algazarra ou conversa.

- ☞ Promover, sem autorização da direção, rifas, coletas e comercialização de qualquer natureza;
- ☞ Mascar chicletes nas dependências da escola e nas atividades extraclasse;
- ☞ Lanchar dentro da sala de aula;
- ☞ Brincar de segurar e agarrar o colega, como “*brincadeiras bobas*” de empurrar, apertar, bater, etc., que pode acabar machucando. E terminar em confusão.
- ☞ Namorar nas dependências da Escola.
- ☞ Usar qualquer tipo de apelido para com o colega e praticar alguma forma de BULLING.
- ☞ Distribuir, no recinto da unidade escolar, quaisquer boletins ou impressos sem autorização da direção;
- ☞ Ausentar-se da aula sem permissão do professor; e da unidade escolar sem autorização da direção;
- ☞ Dirigir-se de forma depreciativa á direção, equipe técnico-pedagógica, professores, funcionários e colegas;

Senhores Responsáveis,

Temos certeza de que não teremos problemas com os alunos que têm comportamento social respeitoso no trato com toda comunidade escolar respeitando as normas estabelecidas. A Equipe de Direção se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos que sejam necessários, basta agendar um horário através dos telefones 2255-1362, 99323-6127,98803-8447 ou 2252-2355.

Tendo em vista que a educação depende de regras e normas que vão preparar o indivíduo para a vida, damos ciência as **NORMAS DISCIPLINARES DA Escola Municipal AMÉRICO SILVA:**

“Fazer uma criança ser responsável é uma tarefa que depende exclusivamente dos pais.”

17. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

GRÊMIO ESTUDANTIL

2008/2009

As organizações estudantis, com finalidade, educacional, cultural e/ ou social, terão como objetivo o desenvolvimento da consciência crítica, da prática democrática, da criatividade, da iniciativa e da participação consciente e atuante na vida da unidade escolar e serão concernentes com o Regimento Escolar em vigor.

Tomando como base o Regimento Escolar em Vigor a Escola Américo Silva deu o

primeiro passo para se criar o GRÊMIO ESTUDANTIL PROFESSOR ARY ROCHA FARIA.

O projeto tem como objetivo organizar e implantar um grêmio estudantil na Escola Municipal Américo Silva.

Professores responsáveis pela realização do Projeto: Professor de Geografia Fábio José Santos Soares, Professora de Formação Humana Cristã Maria José Prevato, Prof. de Geografia Gislaine da Silva de Souza, Prof. de Matemática Eliana Maria Neves.

Numa primeira etapa foi promovida uma reunião no dia 21/05/2008 com a presença dos professores Fábio José Santos Soares e Eliana Maria Neves, e todos os alunos representantes de turmas. Na reunião foi proposto pelos professores aos alunos-representantes a organização do Grêmio Estudantil e a formação de duas chapas para concorrerem numa eleição à direção do mesmo. A proposta foi aceita por todos os presentes e após discussões e esclarecimentos foram formadas duas chapas com a seguinte composição:

CHAPA UNIDOS PARA VENCER

- Presidente: *Melisa Bárbara Mello da Silva* (7º ano 1);
- Vice-presidente: *Fânia Rozario Rocha da Silva* (7º ano 1);
- 1ª Secretária: *Gleisiane Vasconcelos Garcia* (8º ano 1);
- 2º Secretário: *Patrick de Souza Borges* (7º ano 2);
- 1ª Tesoureira: *Claudiléia de Oliveira Silva* (9º ano);
- 2º Tesoureiro: *Ghabriel Marcello da Silva* (7º ano 1);
- Coordenadora de Sociabilidade e comunicação: *Márcia Terezinha B. Mendes* (6º ano 1);
- Coordenadores de esporte e cultura: *Elisa Moreira de Toledo* (6º ano 1).
- Conselho fiscal: *Raiane Silva de Souza* (9º ano); *Raiza Pereira de Carvalho* (9º ano); *Anderson Sobreira* (8º ano 1).

CHAPA PADRÃO DE OURO

- Presidente: *Luan de Souza Leite* (6º ano 1);
- Vice-presidente: *Jullyana Ranyelly da Silva Santos* (8º ano 2);
- 1ª Secretária: *Rennee Louise de Castro Costa* (8º ano 2);
- 2ª Secretária: *Caroline Souza da Gama* (9º ano);
- 1ª Tesoureira: *Deisilaine Nunes Teixeira* (9º ano);
- 2ª Tesoureira: *Viviane Matheus Vieira* (9º ano);
- Coordenador de Sociabilidade e comunicação: *Ariel Henrique da Silva* (6º ano 2);
- Coordenador de esporte e cultura: *Washington Rodrigo de Oliveira Marco* (7º ano 2).
- Conselho fiscal: *Walace Nazareth Esteves* (6º ano 2); *Mariane da Silva Teixeira* (9º ano); *Maria Caroline Frizeiro dos Santos* (9º ano).

Numa segunda etapa os professores envolvidos no projeto, juntamente com os alu-

nos-representantes confeccionaram o Estatuto do Grêmio Estudantil que ficou fixado no mural principal da escola durante uma semana, para leitura e questionamento dos alunos.

Eliminadas todas as dúvidas, o Estatuto foi aprovado por unanimidade por todos os alunos da Escola Municipal Américo Silva, no dia 25/06/2008, com a assinatura de todos os alunos presentes em documento elaborado para esse objetivo.

Elaborado o Estatuto, foi formada uma comissão eleitoral para organizar a eleição para escolha da diretoria e de um nome para o Grêmio Estudantil da Escola. A Comissão ficou sob a presidência da professora Maria José Prevato, secretariada pelo estagiário em matemática Gláucio Santiago Borges e pela professora Gislaine da Silva de Souza.

Foi realizada uma reunião com os candidatos à presidência do Grêmio das chapas concorrentes e estabelecidas às regras para a eleição.

A campanha eleitoral aconteceu nas dependências da EMAS no período de 26/06/08 ao dia 01/07/08, sendo a eleição marcada para o dia 02/07/2008.

No dia 02/07/2008 foram realizadas nas dependências da EMAS a eleição para escolha da chapa que dirigirá o grêmio, bem com o nome para o mesmo.

Após apuração dos votos, que contou com a presença de integrantes da Comissão eleitoral e representante das chapas concorrentes, foi declarado pela presidente da comissão o resultado oficial da eleição:

VOTOS PARA ESCOLHA DO NOME DO GRÊMIO:

Ary Rocha Faria: 177 votos; Dirce Vicente Cabral: 52 votos; Votos brancos: 30 votos.
Total de votantes: 259 alunos.

- Chapa Unido para Vencer: 174 votos;
- Chapa Padrão de ouro: 74 votos;
- Votos brancos e nulos: 11 votos;
- Total de votantes: 259 alunos.

A presidência da Comissão declarou vencedores a Chapa Unidos para Vencer e como nome oficial do Grêmio Estudantil da EMAS - *Professor Ary Rocha Faria*.

A posse da diretoria eleita ficou marcada para o dia 17 de julho de 2008.

2010/2011

POSSE DO GRÊMIO ESTUDANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL AMÉRICO SILVA

A posse do Grêmio Estudantil Professor Ary Rocha Faria aconteceu na manhã do dia 29 de junho, numa transmissão de respeito, consciência e responsabilidade.

A solenidade foi na quadra da escola e contou com a presença da Equipe de Direção, Professores, alunos e representantes eleitos.

Antes da posse, a professora Maria José, uma das professoras responsáveis pelo projeto, se dirigiu aos presentes, lembrando a importância do Grêmio para o crescimento e transformação do indivíduo. Com o grêmio estudantil crescem as oportunidades da construção de uma escola democrática. Na formação e no desenvolvimento educacional, cultural e esportivo da juventude.

“A participação dos alunos em grêmios estudantis traz benefícios à escola, uma vez que fortalece os trabalhos culturais e educacionais desenvolvidos. Além disso, é uma maneira dos alunos exercerem seus direitos de cidadania. A idéia é formar uma mentalidade cidadã atuante nestes jovens, com o objetivo de engajá-los em atividades de melhorias no bairro, nas questões de meio ambiente, esporte/lazer e educação.”, declarou a Diretora Professora Virginia.

A CHAPA UNITRAME (UNIDOS PARA UM TRABALHO MELHOR) foi eleita no dia 09 de junho de 2010, para a gestão 2010/2011.

Márcia Terezinha de Barros Mendes Brum – Presidente,

Sabrina Souza dos Reis – Vice-presidente,

Thaiane Faria dos Reis – Primeiro secretário,

Carolaine Souza Donato – Segundo secretário, Matheus de Souza Vicente – Primeiro tesoureiro, Gustavo Correa da Silva – Segundo tesoureiro,

Igor da Silva Montemor – Coordenador de sociabilidade e comunicação,

Paloma da Silva Seba – Conselho fiscal (suplente),

Saulo Victor Ferreira de Oliveira – Coordenador de esporte e cultura,

Anderson Luiz Bretas Henrique – Coordenador de esporte e cultura (suplente),

Elisa Moreira de Toledo – Conselho fiscal,

Karen Rayane do Carmo Carlos – Conselho fiscal,

Mariana Pio de Araújo – Conselho fiscal,

Jéssica de Jesus Silva dos Reis – Conselho Fiscal.

2012/2013

A posse do Grêmio Estudantil Professor Ary Rocha Faria aconteceu na manhã do dia 17 de Maio, numa transmissão de respeito, consciência e responsabilidade.

A solenidade foi na quadra da escola e contou com a presença do Subsecretário de Educação e Patrono do Grêmio Estudantil Professor Ary Rocha Faria, a Equipe de Direção,

Professores, alunos e representantes eleitos.

Antes da posse, a diretora Virginia Maria de Figueiredo convidou a todos os presentes, em especial o Professor Ary Rocha Faria para o cântico do Hino Nacional e o Hino de Três Rios e logo após o Hino a professora Maria José, uma das professoras responsáveis pelo projeto, se dirigiu aos presentes, lembrando a importância do Grêmio para o crescimento e transformação do indivíduo. Com o grêmio estudantil crescem as oportunidades da construção de uma escola democrática. Na formação e no desenvolvimento educacional, cultural e esportivo da juventude.

“A participação dos alunos em grêmios estudantis traz benefícios à escola, uma vez que fortalece os trabalhos culturais e educacionais desenvolvidos. Além disso, é uma maneira dos alunos exercerem seus direitos de cidadania. A idéia é formar uma mentalidade cidadã atuante nestes jovens, com o objetivo de engajá-los em atividades de melhorias no bairro, nas questões de meio ambiente, esporte/lazer e educação.”, declarou a Diretora Professora Virginia.

A CHAPA UNICA (JOVENS EM AÇÃO) foi eleita no dia 16 de ABRIL de 2012, para a gestão 2012/2013.

- Presidente - Agnês Maria Couto da Silva
- Vice-presidente - Enaile Rosa Borges
- Primeiro secretário - Kleber Augusto de Oliveira Natal
- Segundo secretário - Carolaine Palhares da Silva
- Primeiro tesoureiro - Fabiano Matheus dos Santos Vieira
- Segundo tesoureiro - Alexandre Couto da Silva
- Coordenador de sociabilidade e comunicação - Julia Nascimento da Silva, Rachael Cristina Souza de Britto e Daniel Sant Ana de Souza
- Coordenador de esporte e cultura - João Mateus da Silva Xavier, Matheus Ferreira de Oliveira e Letícia Fragata de Lima Araújo Silva
- Conselho fiscal - Thaís Melo dos Santos,
- Conselho fiscal - Eduardo de Souza Rocha
- Conselho fiscal - João Luís Bastos Filho
- Conselho Fiscal - João Victor Monteiro Campos

2014/2015

POSSE DO GREMIO ESTUDANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL AMÉRICO SILVA

A posse do Grêmio Estudantil Professor Ary Rocha Faria aconteceu na manhã do dia 16 de junho de 2014, numa transmissão de respeito, consciência e responsabilidade. A solenidade foi na quadra da escola e contou com a presença da Equipe de Direção, Professores, alunos e representantes eleitos.

Antes da posse, a professora Maria José, uma das professoras responsáveis pelo projeto, se dirigiu aos presentes, lembrando a importância do Grêmio para o crescimento e transformação do indivíduo. Com o grêmio estudantil crescem as oportunidades da construção de uma escola democrática. Na formação e no desenvolvimento educacional, cultural e esportivo da juventude.

“A participação dos alunos em grêmios estudantis traz benefícios à escola, uma vez que fortalece os trabalhos culturais e educacionais desenvolvidos. Além disso, é uma maneira dos alunos exercerem seus direitos de cidadania. A idéia é formar uma mentalidade cidadã atuante nestes jovens, com o objetivo de engajá-los em atividades de melhorias no bairro, nas questões de meio ambiente, esporte/lazer e educação.”, declarou a Diretora Professora Virginia.

GRÊMIO ESTUDANTIL
RESULTADO DA ELEIÇÃO 2014
VOZ DO ALUNO: 227 VOTOS
CHAPA 2.0: 49 VOTOS
EM BRANCO: 04 VOTOS

A CHAPA (VOZ DO ALUNO) foi eleita no dia 30 de MAIO de 2014, para a gestão 2014/2015.

- Pablo de Oliveira Pereira – Presidente,
- João Vitor Pereira Santana – Vice-presidente
- Talita Tifany Alves Costa – Primeiro secretário
- Diego A. Galvão de Deus Ribeiro – Segundo secretário
- Milena Teixeira da Silva – Primeiro tesoureiro
- Izabela Cristina Torres Silva Carlota – Segundo tesoureiro
- Agatha Christie Valentim Victor de Almeida, Alexandre da Silva Faria Junior e Miquéias Pereira de Oliveira – Coordenadores da sociedade de comunicadora.
- Ítalo da Silva Montemor e Marcio Silva de Oliveira – Coordenador de esporte e cultura
- Agnes Liz Valentim Victor de Almeida, Eliezer Pereira Oliveira, Saulo Bruno Calixto Santos.

2016/2018

**MEMBROS DO GRÊMIO ESTUDANTIL DA
E. M. AMÉRICO SILVA**

RESULTADO DA ELEIÇÃO 2016
CHAPA 2 PODERES: 48 VOTOS
CHAPA FORÇA JOVEM 360: 65 VOTOS
CHAPA QUENTE: 101 VOTOS
EM BRANCO: 01 VOTOS

A CHAPA QUENTE foi eleita no dia 06 de maio de 2016, para a gestão 2016/2018.

Natália Oliveira de Sousa Dias – Presidente
Fabíola Vanessa da Silva – Vice-presidente
Mariliana Beatriz da Silva Pereira – Primeiro secretário
Ana Caroline Gomes Palante – Segundo secretário Taisa Silva Carlos – Primeiro tesoureiro
Michaely Rayssa Ferreira de Oliveira – Segundo tesoureiro
Ranielly da Silva Pereira – Coordenador de sociabilidade e comunicação
Milena Vieira Inácio – Coordenador de esporte e cultura
Iara de Souza Martins – Conselho fiscal
Ingrid Oliveira Marcolino – Conselho fiscal
Luana dos Santos Rogério – Conselho fiscal

2018/2020

**MEMBROS DO GRÊMIO ESTUDANTIL DA
E. M. AMÉRICO SILVA**

RESULTADO DA ELEIÇÃO 2018
CHAPA #RENOVAÇÃO
SIM: 168 VOTOS
NÃO: 89 VOTOS

A CHAPA UNICA (#RENOVAÇÃO) foi eleita no dia 27 de ABRIL de 2018, para a gestão 2018/2020.

Derly de Souza Moraes – Presidente

Eduarda Ramos Inácio – Vice-presidente

Anaí Batista – Secretário

Ana Beatriz de Oliveira Reis Itaboray – Primeiro tesoureiro

Maria Clara Paranhos de Paiva – Segundo tesoureiro

Hugo Carvalho de Siqueira– Coordenador de sociabilidade e comunicação

Sarah Maria de Souza Wogel – Coordenador de sociabilidade e comunicação (suplente)

Ynimar Mariane Barbosa de oliveira Silva – Coordenador de esporte e cultura

Davi Henrique da Luz Nascimento Pereira– Coordenador de esporte e cultura (suplente)

2020/2022

**MEMBROS DO GRÊMIO ESTUDANTIL DA
E. M. AMÉRICO SILVA**

Devido a pandemia do Coronavírus-19, a eleição para a formação do Grêmio Estudantil, gestão 2020/2022, foi transferida para o próximo ano letivo.

**MEMBROS DO GRÊMIO ESTUDANTIL DA
E. M. AMÉRICO SILVA
2023 a 2024**

Realizada a eleição para o Grêmio Estudantil Professor Ary Rocha Faria.

As chapas inscritas obtiveram o seguinte resultado: CENTRAL ESTUDANTIL 005 vinte votos; VIDENTES DA VITÓRIA vinte e um votos e,

TODOS TEMOS VOZ com cento e setenta e nove votos.

Em Branco foram computados sessenta e um votos.

Chapa Vencedora: TODOS TEMOS VOZ foi a vencedora para o pleito de dois mil e vinte dois a dois mil e vinte quatro do Grêmio Estudantil Professor Ary Rocha Faria.

A Chapa TODOS TEMOS VOZ é composta pelos membros:

PRESIDENTE: Maria Eduarda Afonso Machado

SUPLENTE DO PRESIDENTE: Nycoli de Azevedo Nazaré

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Olga de Souza Giovani Guimarães

SUPLENTE DO DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Luis Gustavo Lima da Silva

DIRETOR SOCIAL: Ana Sofia Resende de Azevedo

SUPLENTE DO DIRETOR SOCIAL: Palloma dos Santos Cruz do Carmo.

**MEMBROS DO GRÊMIO INFANTO JUVENIL DA
E. M. AMÉRICO SILVA**

2023 a 2024

Eleição dos Representantes do Grêmio Infanto Juvenil - turmas dos 4º e 5º anos

A votação ocorreu no dia 13 de abril de 2023, nas dependências da escola. Formadas as chpas nas salas, os alunos escolheram como representantes citados abaixo:

Representante 4º ano A: Anny Lúcia Silvestre Cesar

Representante 4º ano B: Ana Laura da Silva Conceição

Representante 5º ano A: Rafael Vaz Castro de Melo Pereira

Representante 5º ano B: Rebeca Ribeiro Guimarães

Vice-representante 4º ano A: Enzo Guimarães P.P. de Oliveira

Vice-representante 4º ano B: Gabriela Rodrigues Teixeira

Vice-representante 5º ano A: Kauã Tenente Faria

Vice-representante 5º ano B: Isadora Motta Guimarães

18 - CORPO DOCENTE E ESPECIALISTAS

O corpo técnico pedagógico da Rede Municipal é formado por professores/ e ou especialistas habilitados admitidos e contratados de acordo com as exigências de ensino da Legislação em vigor combinada com os dispositivos da consolidação das Leis do trabalho e com as normas desse regimento Escolar.

Além de decorrentes da legislação trabalhistas em vigor são assegurados aos professores e especialistas o direito de:

a) Receber por parte da Direção apoio para exercer suas funções.

- b) Participar de reuniões de planejamento e avaliação e integrar conselhos ou comissões escolares que venham ser constituídas.
- c) Ter a liberdade na aplicação de projetos didáticos, respeitando as normas pedagógicas e a filosofia educacional da Rede Municipal de Ensino.
- d) Dispor de material suficiente e adequado para exercer com eficiência suas funções;
- e) Apresentar sugestões e crítica construtivas que levem à melhoria do trabalho pedagógico;

São deveres dos professores e dos especialistas, no que couber;

- a) Possuir domínio do conteúdo relacionado à sua área, demonstrando uma cultura geral atualizada;
- b) Respeitar os fins e objetivos da educação nacional e zelar pelo atendimento à filosofia educacional da Rede municipal de Ensino.
- c) Ter visão do processo educativo em seu conjunto, correlacionando com os demais professores, disciplinas e órgãos de apoio;
- d) Participar da elaboração da proposta pedagógica, zelando para o seu fiel cumprimento e apresentar no prazo fixado o plano de ensino;
- e) Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- f) Cumprir a carga horária estabelecida, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e o desenvolvimento profissional.
- g) Freqüentar cursos de aperfeiçoamento e atualização, sessões cívicas e solenidades promovidas sempre que for convocado.
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- i) Participar dos Conselhos de Classe e das reuniões com pais, professores e comunidades;
- j) Estar presente na Escola na hora prevista para o início das atividades.
- k) Apresentar a Direção justificativa para eventuais faltas;
- l) Repor as aulas não ministradas, quando por motivo de faltas não houver cumprido a carga horária exigida;
- m) Manter com os colegas o espírito de colaboração e solidariedade, indispensáveis a uma escola de qualidade;
- n) Manter os registros escolares de sua competência atualizados, ressaltando quando necessário e devidamente datados e assinados.

19 - EQUIPE TÉCNICA-ADMINISTRATIVA-PEDAGÓGICA

A equipe Técnica - Administrativa - Pedagógica é constituída na Escola Municipal Américo Silva pelo diretor, orientador pedagógico, supervisor educacional e funcionários auxiliares de serviços gerais.

O cargo de diretor da unidade escolar deve ser exercido por professor.

SÃO ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR:

1. Dirigir as atividades da unidade escolar executando e fazendo executar as disposições legais, regulamentares, regimentais, e os atos normativos internos;
2. Presidir o conselho da unidade executora;
3. Coordenar a construção e elaboração coletiva do projeto político - pedagógico da unidade escolar;
4. Propiciar, estimular e apoiar a capacitação continua dos profissionais sob sua direção através de grupos de estudos, seminários, fórum de debates, palestras, oficinas, organizados pela equipe da unidade escolar ou promovido pela Secretaria Municipal de Educação e articulações com outras instituições educacionais;
5. Receber, informar e despachar todo tipo de documentação, encaminhando – as autoridades competentes;
6. Autorizar a matrícula e a transferência de aluno, observando os aspectos legais e as normas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação;
7. Zelar para que a frequência mínima estabelecida, inciso VI, art. 24, da lei 9394/96 seja cumprida criando estratégias que estimulem e impeçam a evasão escolar;
8. Acompanhar o processo pedagógico desenvolvido na unidade escolar, a implementação de estratégias que visem á redução de índices de evasão e repetência constatada;
9. Encaminhar a Secretaria Municipal de Educação a prestação de contas movimento financeiro da unidade escolar após sua aprovação pelo conselho Escolar e também pelo conselho fiscal;
10. Assinar, juntamente com o Agente de Secretaria Escolar, os documentos expedidos e relacionados à vida escolar do aluno e o mapa estatístico;
11. Controlar a frequência diária dos servidores, e atestar a frequência mensal, bem como encaminhá-la pontualmente a Secretaria Municipal de Educação;
12. Garantir a organização e a execução do calendário escolar;
13. Garantir a qualidade e a distribuição da merenda escolar, supervisionando o controle de estoque de gêneros e atestando o mapa mensal de distribuição;
14. Zelar pela conservação do patrimônio que lhe é confiado e encaminhar anualmente a cópia do inventário dos bens patrimoniais sob sua responsabilidade a Secretaria Municipal

de Educação;

15. Garantir na forma da lei, o efetivo exercício no estabelecimento de ensino sob sua responsabilidade;
16. Representar o estabelecimento de ensino perante as autoridades, federais, estaduais, municipais e juntos à comunidade;
17. Garantir a divulgação, circulação e acesso de toda e qualquer informação do interesse da comunidade escolar;
18. Organizar o horário de funcionamento da unidade escolar em conjunto com a equipe técnico-pedagógica, conforme as orientações da Secretaria Municipal de Educação, zelando pelo seu cumprimento;
19. Organizar, convocar e participar de reuniões técnico administrativas e pedagógicas;
20. Promover medidas destinadas a propiciar o entrosamento do estabelecimento com outras instituições educacionais e culturais da comunidade, do município e do estado;
21. Adotar medidas administrativas quanto às possíveis irregularidades constatadas na unidade escolar, comunicando-as a Secretaria Municipal de Educação para análise e providências;
22. Encaminhar à Secretaria Municipal de Educação o relatório anual das atividades desenvolvidas na unidade escolar nos prazos regulamentares;
23. Conhecer e divulgar o Regimento Escolar para toda comunidade escolar, assegurar o pleno acesso a ele, garantindo o atendimento das ações nele expressas;
24. Participar, junto com a equipe Técnico-Pedagógica e professores, dos conselhos de classe, apontando estratégias que favoreçam a operacionalização do projeto político pedagógico da unidade escolar;
25. Solicitar aos órgãos e unidades competentes da Secretaria Municipal de Educação os recursos humanos e materiais necessários ao pleno funcionamento dos serviços oferecidos pela unidade escolar;
26. Cumprir e fazer cumprir os prazos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação. A substituição temporária do diretor da unidade escolar será feita automaticamente pelo Professor Agente de Secretaria Escolar e, na ausência e/ou impedimento legal do mesmo, por elemento da equipe Técnico-pedagógica ou outro professor indicado pela Secretaria Municipal de educação.

O Serviço de Atividades Gerais é o órgão responsável pelos trabalhos de zeladoria, conservação, limpeza, almoxarifado, material permanente e de consumo, confecção de merenda escolar e outros pertinentes à sua área de competência.

Constitui competência básica do **SERVIÇO DE ATIVIDADES GERAIS:**

1. Organizar, orientar, coordenar, integrar e dar execução aos trabalhos pertinentes à sua área de competência;
2. Cumprir as determinações da Direção, usar de solicitude, moderação e delicadeza no trato com os alunos, autoridades e demais pessoas, dentro e fora do estabelecimento, prestando assistência e atendimentos alunos e professores e auxiliando na realização dos trabalhos gerais, segundo estabelecer a Direção.
3. Preparar e distribuir a merenda;
4. Manter limpo o seu ambiente de trabalho e contribuir com a limpeza e conservação do prédio escolar;
5. Manter em perfeitas condições de higiene o depósito da merenda escolar;
6. Cumprir as determinações relacionadas ao cardápio a ser utilizado na unidade escolar, após sua elaboração pelo diretor ou responsável pelo mapa de merenda;
7. Auxiliar a direção da unidade escolar quanto ao controle de estoque dos gêneros utilizados na confecção da merenda escolar que serão supervisionados pela Secretaria Municipal de educação.

20 - RECURSOS FINANCEIROS

A Escola Municipal Américo Silva recebe uma verba do Governo Federal que faz parte do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola e se destina a aquisição de material de consumo e bens permanentes para ser utilizado nesta Unidade Escolar.

A tomada de decisão para o uso desta verba é feita pela APMEMAS.

21 - METAS E AÇÕES

Temos como propósito fortalecer nos alunos, a postura humana e os valores aprendidos:

- o inconformismo,
- a solidariedade,
- a disciplina,
- a coletividade,
- o compromisso,
- a indignação diante das injustiças,
- a criatividade diante das situações difíceis,
- a esperança...

21.1 METAS

A Escola Municipal Américo Silva, busca:

- ❖ Oferecer condições que promovam e facilitem o processo ensino-aprendizagem;
- ❖ Desenvolver em conjunto com a família ações de respeito, solidariedade e sobre tudo de dignidade, favorecendo o seu desenvolvimento integral;
- ❖ Criar condições de ação que amenizem as dificuldades do aluno no seu dia-a-dia;
- ❖ Uma organização e administração democrática, atendendo sempre que possível as sugestões de seus professores, funcionários, alunos, pais e outros;
- ❖ Nortear o trabalho da escola sempre em harmonia e procurando coordenar as divergências;
- ❖ Trabalhar valores para auxiliar na formação de hábitos morais;
- ❖ Oferecer momentos de integração da família no ambiente escolar.
- ❖ Construir ambiente educativo onde todos os segmentos da comunidade escolar sintam-se responsáveis pelo processo educativo e pela conservação do patrimônio escolar;
- ❖ Conscientizar da importância do estudo, como fonte de conhecimento e apta-afirmação;
- ❖ Estimular a participação da comunidade nas ações da escola;
- ❖ Ser espaço de interação e discussão conduzindo na busca de alternativas;
- ❖ Buscar o comprometimento e participação dos pais na educação escolar;

Queremos que o nosso aluno seja capaz de:

- ☞ Sentir indignação diante de injustiças e de perda da dignidade humana,
- ☞ Apresentar companheirismo e solidariedade nas relações entre as pessoas; bem como respeito às diferenças culturais, raciais e estilos pessoais;
- ☞ Planejar atividades e dividir tarefas, tendo disciplina no trabalho e no estudo;
- ☞ Demonstrar sensibilidade ecológica e respeito ao meio ambiente;
- ☞ Praticar o exercício permanente da crítica e da autocrítica, bem como a criatividade e o espírito de iniciativa diante dos problemas;
- ☞ Demonstrar atitude de humildade, mas também de autoconfiança.

Alcançar a meta do IDEB.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado pelo Inep em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir em um só indicador dois conceitos igualmente

importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações.

- Em 2009 a turma do 5º Ano (4ªsérie) alcançou a meta 4,9 pontos enquanto a meta projetada do MEC era 4,6.
- Em 2011 a turma do 9º Ano (8ªsérie) alcançou a meta 4,9 pontos enquanto a meta projetada do MEC era 4,5.
- Em 2013 a turma do 5º Ano (4ªsérie) alcançou a meta 6,9 pontos enquanto a meta projetada do MEC era 5,2.
- Em 2015 a turma do 5º ano (4ªsérie) alcançou a meta 7,2 pontos enquanto a meta projetada do MEC era 5,5. Conseguimos uma meta maior do que a projetada pelo Mec para 2021, que era de 6,3 pontos.
- Em 2017 a turma do 5º ano (4ªsérie) alcançou a meta 7,2 pontos e do 9º ano 6,1, enquanto a meta projetada do MEC era 5,7 e 5,5, respectivamente. Conseguimos uma meta maior do que a projetada pelo MEC para 2021, que era de 6,3 pontos.
- Em 2019, mais uma vez fomos além da meta projetada para a escola. A turma do 5º ano (4ªsérie) alcançou a meta 7,3 pontos e do 9º ano 6,6, enquanto a meta projetada do MEC era 6,0 e 5,7, respectivamente.
- Em 2021, mais uma vez alcançou-se como nota no 5º ano de escolaridade 5,9, ficando em 2º lugar no município e com a turma do 9º ano de escolaridade, foi alcançada a nota 5,2, ficando também em 2º lugar dos anos finais no município.

A escola continua batalhando para obter um índice cada vez maior contando com um corpo docente comprometido e com uma disciplina muito rígida.

QUADRO COM O CRESCIMENTO ALCANÇADO

ANO	SÉRIE	PONTOS	Meta estabelecida pelo MEC
2009	5º Ano	4,9	4,6
2011	9º Ano	4,9	4,5
2013	5º Ano	6,9	5,2
2015	5º Ano	7,2	5,5
2017	5º ano	7,2	5,7
2017	9º ano	6,1	5,5
2019	5º ano	7,3	6,0
2019	9º ano	6,6	5,7
2021	5º Ano	5,9	6,0

2021	9º Ano	5,2	5,2
2023	5º Ano		
2023	9º Ano		

21.2 AÇÕES

- ☞ Realização de reuniões com todos os segmentos da comunidade escolar para organização das atividades escolares;
- ☞ Coleta e seleção de lixo realizada pelas turmas e comunidade;
- ☞ Realização de momentos cívicos semanalmente para entoação dos hinos Nacional e do Município;
- ☞ Realização de oficinas de Teatro;
- ☞ Realização de reuniões com o Conselho Escolar;
- ☞ Realização de reuniões com o Grêmio Estudantil;
- ☞ Realização de reuniões com o Círculo de Pais e Mestres;
- ☞ Realização de palestras com o Conselho Tutelar, psicológicos e pessoas da comunidade;
- ☞ Coleta de doações para uma entidade beneficente.
- ☞ Realização de apresentações realizadas pelos alunos para animar a festa dos aniversariantes do mês do Asilo São Vicente de Paulo
- ☞ Realização de eventos para a aquisição de recursos, a fim de realizar passeios educativos;
- ☞ Organização de prestações de contas à comunidade escolar.
- ☞ Aula de reforçando os conteúdos da avaliação do SAEB.
- ☞ Hora da leitura diária.
- ☞ Empréstimos de livros da biblioteca que deverão ser levados para leitura em casa com a família.
- ☞ Teste de acuidade visual com Parceria com o Programa Saúde na Escola para diagnosticar os alunos das séries iniciais que apresentam deficiência visual e necessitam de óculos.
- ☞ Visita de dentistas na escola com Parceria com o PSF para desenvolver hábitos de higiene bucal.
- ☞ Reuniões Pedagógicas mensais para planejamentos coletivos e discussão com a equipe pedagógica para levantamento das questões que permeiam a prática pedagógica.

- ☞ Participação na Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro;
- ☞ Participação na OBMEP;

22 - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico é acompanhado de forma sistemática para verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as METAS que não foram alcançadas e quais AÇÕES necessitam de redirecionamento.

Essa avaliação sob o ponto de vista qualitativo das ações de todos os envolvidos no PPP da Escola Municipal Américo Silva acontece através de reuniões entre a Direção, o professorado e a comunidade uma ou duas vezes por ano.

23 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propostas vigentes neste Projeto Político Pedagógico foram previamente levantadas, discutidas e analisadas por toda a equipe escolar da Escola Municipal Américo Silva, e os pontos relativos às questões administrativas estão em consonância com as normas estabelecidas no Regimento Escolar da Rede Municipal de Ensino de Três Rios e Legislações vigentes.

O cronograma das atividades a serem desenvolvidas na escola também poderá ser modificado ao longo do ano letivo, visto que novas sugestões e acontecimentos poderão surgir.

Esperamos contar com o apoio de todos os envolvidos no processo educativo da escola, inclusive a entidade mantenedora para que possamos dar segmento aos nossos planos de melhorias educacionais.

24 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Para elaboração deste projeto foram utilizados os seguintes documentos:

L.D.B.

Parâmetros Curriculares

Regimento Escolar Rede Municipal de Três Rios

Estatuto da Criança e do Adolescente

Estatuto do Funcionalismo Público

Decretos

Leis

Portarias

Ordens de Serviço

25 - ANEXOS

25.1. NÚMEROS DE TURMAS E ALUNOS - 2023

A Escola Municipal Américo Silva, funciona atualmente com os seguintes números de alunos e turmas:

1º TURNO

TURMAS	TURNO	TOTAL DE ALUNOS
6º Ano de Escolaridade A	1º TURNO	34
6º Ano de Escolaridade B	1º TURNO	35
7º Ano de Escolaridade A	1º TURNO	32
7º Ano de Escolaridade B	1º TURNO	35
8º Ano de Escolaridade A	1º TURNO	32
8º Ano de Escolaridade B	1º TURNO	30
8º Ano de Escolaridade C	1º TURNO	23
9º Ano de Escolaridade A	1º TURNO	29
9º Ano de Escolaridade B	1º TURNO	29
9º Ano de Escolaridade C	1º TURNO	29

2º TURNO

TURMAS	TURNO	TOTAL DE ALUNOS
1º Ano de Escolaridade A	2º TURNO	25
1º Ano de Escolaridade B	2º TURNO	25
2º Ano de Escolaridade A	2º TURNO	26
2º Ano de Escolaridade B	2º TURNO	27
3º Ano de Escolaridade A	2º TURNO	26
3º Ano de Escolaridade B	2º TURNO	24
4º Ano de Escolaridade A	2º TURNO	27
4º Ano de Escolaridade B	2º TURNO	25
5º Ano de Escolaridade A	2º TURNO	26
5º Ano de Escolaridade B	2º TURNO	27

25.2. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Quadro Funcional

PROFESSORES	SÉRIE OU DISCIPLINA QUE ATUA	FORMAÇÃO
Adriana Cristina Ribeiro da Silva dos Santos	3º Ano de Escolaridade	Especialização
Alessandra Cristina A. de C. Pimentel	2º Ano de Escolaridade	Pós-Graduação em Gestão, Orient e Superv.
Alessandra Cristina S. C. G. Caldas	Ciências	Mestrado
Alexandre Elmor Mor	História	Licenciado História
Aline do Carmo Martins Raposo	Língua Portuguesa	Pós-Graduação Líng. Port.
Ana Mara de Medeiros Berião	Ciências	Pós- Graduação Gestão Ambiental
Ana Paula Ribeiro Furtado Oliveira	Educação Física	Pós-Graduação Gestão da Educ
Ana Sandra Brito Pires	4º Ano de Escolaridade	Pós-Graduação em Língua Portuguesa
Anniele Kiane de Souza Cleveland Tavares	Monitor Edu. Esp.	Licenciatura em Pedagogia
Carolina Ferreira Medeiros	Monitor Edu. Esp.	Licenciatura em Pedagogia
Daisy Ramos Costa	Matemática	Pós- Graduação Matemática
Delanze Ferreira Salgueiro	Educação Física	Pós-Graduação Promoção da Saúde
Denail Dutra De Oliveira	Inglês	Pós Graduação em Literatura Brasileira e Portuguesa
Diego Gimenez Velloso	Ed. Física	Estagiário
Edson Gomes do Nascimento Júnior	Monitor Edu. Esp.	Ciências Biológicas
Eliana Maria Neves	Matemática/Artes	Licenciado Matemática
Elisângela Gamarano de Freitas	Ed. Física	Estagiário
Éricles Marques China Gonçalves	Ed. Física	Estagiário
Fabiano Pereira de Oliveira	Ciências	Pós-Graduação em Matemática e Física
Fábio José Santos Soares	Geografia	Pós- Graduação Geografia
Fernanda Berião da Fonseca (LM)	4º Ano de Escolaridade	Pedagogia
Gildo Rocha	Língua Portuguesa	Pós-graduação Língua Portuguesa
Gislaine da Silva de Souza	Geografia	Pós-Graduação Educ. Étnico-Raciais
Guilherme Santos de Paula	Monitor Edu. Esp.	Licenciatura em Matemática
Iara Tânia dos Santos Miranda	Matemática	Graduação Matemática
Ivone da Conceição Santos	Monitor Edu. Esp.	Licenciatura em Pedagogia
Jeferson dos Santos Gonçalves	5º Ano de Escolaridade	Pós-Graduação Gestão, Superv. e Orient.
João Pedro Peixoto da Silva	Monitor Edu. Esp.	Licenciatura em História
Jorge Augusto Leal	Matemática	Pós- Graduação Matemática
Jorge Luis de Castro	Geografia	Especialização
Joseli Marciano Pereira	3º Ano de Escolaridade	Mestrado
Jucimere da Silva Pereira Alves	5º Ano de Escolaridade	Formação de Professores
Júlia Rodrigues de Souza	Monitor Edu. Esp.	Magistério
Julia Pereira Lazarine	Monitor Edu. Esp.	Magistério
Kelly Renata Pereira de Matos	História/Inglês	Licenciado História
Letícia de Souza Queiroz	1º Ano de Escolaridade	Pós-Graduação Gestão, Orient e Superv.
Letícia Di Risio Pinheiro	Sala de Recursos	Especialização
Lívia Aparecida Medeiros	Língua Portuguesa	Pós-Graduação Líng. Portuguesa
Manuela Costa Santiago de Melo	Monitor Edu. Esp.	Ensino Médio

Marcelle Santos Moura	Monitor Edu. Esp.	Licenciatura em Pedagogia
Marco Túlio Hungria Domingues	Geografia	Pós-Graduação Geografia do Brasil
Maria Aparecida Pinheiro Lima	2º Ano de Escolaridade	Magistério
Marise de Paula Arouca Rocha	Ensino Religioso	Pós Graduação Gestão Educacional
Natália de Carvalho Almada (LP)	Ciências	Pós-Graduação Psicopedagogia
Neuza Maria da Silva	1º Ano de Escolaridade	Pós-Graduação Língua .e Inglês
Patrícia Quintela de A. C. Abdu	Inglês	Licenciado Letras
Paula Magalhães de Almeida Fontoura	Matemática	Pós- Graduação Matemática
Rosane Tosoli Castro	Monitor Edu. Esp.	Licenciatura em Pedagogia
Sabrina de Senna Quinelato	3º Ano de Escolaridade	Pedagogia Pós Graduação em Educação Infantil
Sandra Helena Gomes Modesto de Oliveira	Projeto Diversidade Pedagógica	Especialização
Suzana Mariana Gorges	Português	Especialização
Suzane da Silva Ferreira de Lima Oliveira	Artes	Especialização
Vanessa Gomes da Costa	Monitor Edu. Esp.	Licenciatura em Pedagogia
Willian Silva de Jesus	Educação Física	Estagiário

Obs.: Os profissionais de Serviços Supervisão Educacional estão subordinados à Secretaria Municipal de Educação.

† Supervisora Educacional: Héliida Mendes de Medeiros Siqueira

FUNCIONÁRIOS	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Adriana Goldoni	Diretora Adjunta	Pós-Graduada em Gestão, supervisão e Orientação Pedagógica e Psicopedagogia
Cristiano Marcio Moreira	ASG	Ensino Médio
Crislaine da Silveira Soares Ribeiro	Orientadora Pedagógica – Turno Vespertino	Pós-Graduação em Psicopedagogia, Neuroaprendizagem e Desenvolvimento Infantil
Karina Mancini Pereira	Orientadora Pedagógica- Turno Matutino	Graduada em Pedagogia/Orientação Educacional e Didática do Ensino Superior; Pós Graduação em Psicopedagogia, Neuropsicologia e Especialização em Alfabetização.
Eliane Aparecida S. Do Nascimento	ASG	Ensino Médio
Isabel Cristina da Silva Morais Guedes	Merendeira	Ensino Fundamental Completo
Ivanice Nogueira dos Santos	Merendeira	2º Grau Completo
Joelma Barros Fernandes	Orientadora de Disciplina	Licenciatura em Pedagogia
Josiane Fonseca de Sá Silva	Merendeira	Magistério
Maria das Graças Rodrigues Salomão	ASG	Magistério
Mirely de Oliveira Costa	Merendeira	Magistério
Sandra Elena Silva de Brito	Merendeira	Ensino Fundamental

Tatiane de Souza Santos	Serviços Gerais	Magistério
Virginia Maria de Figueiredo	Diretora	Pós-Graduada em Didática e Psicopedagogia.
Rosilaine Vaz Franco	Secretária	Pós Graduação Gestão Escolar, Supervisão e Orientação
Vanessa Fabiane Oliveira Lessa	Aux. De Secretaria	Planejamento e Gestão Ambiental
Vera Lúcia Gomes de Moraes	ASG	Magistério

25.3. CALENDÁRIO ESCOLAR



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CALENDÁRIO LETIVO 2023 – E. M. AMÉRICO SILVA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dez	Dez	
FEV	C	C	C	S	D	★					SL	D					DM	S	D	R	F	R	R	R	S	D							12	
MAR				S	D						S	D						S	D						S	D							23	
ABR	S	D				DM	F	S	D					SIM	SL	D					F	S	D	AV	AV	AV	AV	AV	AV	CC	SL	D	19	
MAI	F					S	D						SL	D							S	D					S	D					23	
JUN			SL	D				F	R	S	D						S	D					FEATR	FEATR	SL	FEATR	D				SIM		22	
JUL	S	D	AV	AV	AV	AV	AV	S	D	Rec	Rec	Rec	Rec	CC	Rec	S	D	R	R	R	R	R	S	D	R	R	R	R	R	S	D	10/01		
AGO					S	D						S	D							S	D					S	D						23	
SET		SL	D					F	R	S	D						S	D					SIM	S	D	AV	AV	AV	CC	AV	AV	SL	21	
OUT	D						S	D				F	R	S	D		FCT	FCT	FCT	SL	FCT	D					S	D				21		
NOV		F	R	S	D					S	D				F	CN	CN	SL	D	F		SIM			S	D	AV	AV	AV	AV		19		
DEZ	AV	S	D	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	S	D	CC			F	★	S	D	AV	CCF/	TI	ET	ET	ET									10		
																																	204	812

C	Capacitação
★	Início e Término do ano letivo
CC	Conselho de Classe
RF	Recuperação Final
FCT	Feira de Ciências e Tecnologia

FEATRI FEIRA DE EDUCAÇÃO E ARTES DE TRÊS RIOS – COM SÁBADO LETIVO	
F	FERIADO
R	Recesso
CN	Consciência Negra
DM	Decreto Municipal
CCF	Conselho de Classe Final
TI	Trabalho Interno
ET	Entrega de Trabalhos

SÁBADOS LETIVOS

11/02 - referente à 6ª feira
15/04 - referente à 5ª feira
29/04 – referente à 5ª feira
13/05 - referente à 5ª feira
03/06 - referente à 5ª feira
24/06 – referente à 6ª feira
02/09 - referente à 5ª feira
30/09- referente à 5ª feira
21/10 - referente à 6ª feira
18/11 - referente à 5ª feira

25.1. PROJETOS

Os projetos abaixo relacionados contemplam a legislação e os principais temas importantes ao convívio escolar e em sociedade dos estudantes.

Educação e Direitos humanos: a construção da igualdade

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
<p>Inserir no cotidiano escolar abordagens e espaços de diálogo em que a construção da identidade subjetiva e social apareçam como forma de colaborar com a construção da igualdade. Esse espaço é pensado para colocar em evidência através das escolhas pedagógicas habituais temas que demandam maior atenção e que precisam ser reiteradamente discutidos, apreciados, citados e conceitualizados. Esses temas representam núcleos de significado que, na própria dinâmica do que representam, sugerem uma série de questões a eles relacionadas que necessitam de abordagem proporcional. São eles:</p> <p>1. o racismo; 2. o sexismo; 3. as questões de classe; 4. as questões religiosas</p>	Alunos de 1º ao 5º anos	Língua Portuguesa Artes Geografia História Ensino Religioso
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Promover um processo de educação integral, nos moldes da BNCC, que contemple a formação de cidadãos	(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25); (EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04); (EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);
Descrição – Tema: Racismo	Sugestão de Avaliação Multidisciplinar	
<p>Língua Portuguesa: Utilizar pequenos textos para despertar a atenção acerca da diferença entre as etnias e a necessidade de respeito mútuo.</p> <p>Artes: Analisar diferentes imagens que permitam discutir como se estabelecem diferentes padrões estéticos.</p> <p>Geografia: Apresentar e explorar os “lugares de vivência”, chamando atenção para a forma como se constroem particularidades entre diferentes nichos sociais.</p> <p>História: Introduzir as formas de organização social que sustentam a divisão social do trabalho, permitindo pensar ideias como a “escravidão”, associada ao conceito de “raça”.</p> <p>Ensino Religioso: Demonstrar e explorar a diversidade de tradições religiosas como algo enriquecedor e não como um fator desidratante.</p>	<p>Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso: produção de pequenos textos biográficos com base em pesquisa familiares. Apresentação oral da mesma e produção de mural com os textos.</p> <p>Artes e Geografia: Exploração do bairro ao redor da escola. Produção de desenhos sobre a região.</p> <p>MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA: articulação entre os diferentes componentes. Escolha de uma personalidade homenageada para o mês. Em redor dessa escolha devem-se promover: pesquisa biográfica (história), releituras em diferentes formatos (artes), discussão sobre a diversidade de costumes, a variar segundo dados biográficos (Ensino Religioso) e produção textual (língua portuguesa). A culminância pode ocorrer com a combinação, previamente orquestrada, dos diferentes trabalhos.</p>	
<p>Período de realização – A sugestão é: a cada bimestre escolher um dos temas (racismo, sexismo, questões de classe e questões religiosas) como possibilidade de discussão transversal e atrelar a atividade dela decorrente à um dos instrumentos avaliativos, como forma de garantir feedback proporcional.</p>		

Educação e Direitos humanos: a construção da igualdade

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
<p>Inserir no cotidiano escolar abordagens e espaços de diálogo em que a construção da identidade subjetiva e social apareçam como forma de colaborar com a construção da igualdade. Esse espaço é pensado para colocar em evidência através das escolhas pedagógicas habituais temas que demandam maior atenção e que precisam ser reiteradamente discutidos, apreciados, citados e conceitualizados. Esses temas representam núcleos de significado que, na própria dinâmica do que representam, sugerem uma série de questões a eles relacionadas que necessitam de abordagem proporcional. São eles: 1. o racismo; 2. o sexismo; 3. as questões de classe; 4. as questões religiosas</p>	Alunos de 6º ao 9º anos	Língua Portuguesa Artes Geografia História Ensino Religioso
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Promover um processo de educação integral, nos moldes da BNCC, que contemple a formação de cidadãos	(EF69LP01), (EF69LP44), (EF69AR02) (EF06GE01), (EF07GE02), (EF08GE02), ((EF09GE03); (EF06HI16), (EF07HI15), (EF08HI14), (EF09HI16); (EF06ER06); (EF07ER06), (EF08ER02), (EF09ER02);
Descrição – Tema: Racismo	Sugestão de Avaliação Multidisciplinar	
<p>Língua Portuguesa: Utilizar textos, de diferentes gêneros, que tenham o racismo como tema central. Sugestão: textos biográficos.</p> <p>Artes: Analisar diferentes imagens que permitam discutir como se estabelecem os padrões estéticos.</p> <p>Geografia: Explorar os “lugares de vivência”, chamando atenção para o conflito entre centro-periferia e a relação que o mesmo tem na dinâmica de constituição do espaço social no Brasil.</p> <p>História: Tratar da divisão social do trabalho, introduzindo a ideia de “escravidão”, associada ao conceito de “raça”.</p> <p>Ensino Religioso: Demonstrar e explorar a diversidade de tradições religiosas como algo enriquecedor e não como um fator desidratante.</p>	<p>Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso: produção de texto biográfico com base em pesquisa de alguma figura histórica. Apresentação oral da mesma e produção de mural com os textos.</p> <p>Artes e Geografia: mapeamento do bairro ao redor da escola. Construção coletiva de maquete ou construção individual de mapa da localidade.</p> <p>MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA: articulação entre os diferentes componentes. Escolha de uma personalidade homenageada para o mês. Em redor dessa escolha devem-se promover: pesquisa biográfica (história), releituras em diferentes formatos (artes), discussão sobre a diversidade de costumes, a variar segundo dados biográficos (Ensino Religioso) e produção textual (língua portuguesa). A culminância pode ocorrer com a combinação, previamente orquestrada, dos diferentes trabalhos.</p>	
<p>Período de realização – A sugestão é: a cada bimestre escolher um dos temas (racismo, sexismo, questões de classe e questões religiosas) como possibilidade de discussão transversal e atrelar a atividade dela decorrente à um dos instrumentos avaliativos, como forma de garantir feedback proporcional.</p>		

Mês da Água: “A essência da vida”

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
A Lei Municipal Nº 4431, de 2017, instituiu a semana da água. Tendo como objetivos, entre outros a promoção de conscientização quanto ao uso adequado, a divulgação das políticas de gerenciamento e o estímulo às práticas de proteção dos recursos hídricos, promove igualmente a possibilidade de discutir de forma mais intensivas nas Unidades de Ensino a importância da preservação dos recursos naturais e uma série de temas a ele associados que permitem enriquecer o ganho acadêmico dos estudantes da rede.	Alunos de 1º ao 5º anos	Ciência Geografia
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Promover a compreensão da importância da proteção dos recursos hídricos e estimular medidas pessoais e coletivas de preservação ambiental.	(EF01CI01); (EF01GE10); (EF02CI05); (EF02GE11) (EF03CI05-07-10); (EF03GE08-09-10-11) (EF04CI03); (EF04GE09-11); (EF05CI02-04-05); (EF05GE11-12);
Descrição – Tema: “A essência da vida: a importância da preservação dos mananciais”.	Avaliação Multidisciplinar	
<p>Ciências: desenvolver aula prática sobre processo de filtração, transformação da água comum em água potável; Criação de painel explorando os sintomas e as causas reais dos problemas que o Planeta enfrenta atualmente com a poluição e falta de água;</p> <p>Geografia: Explorar o bairro identificando os principais fluxos de água. Estimular que os alunos desenhem a localização</p>	<p>Ciências e geografia: Construção de horta ou jardim vertical; desenho do bairro; construção de painel para exibir os desenhos dos recursos naturais do bairro.</p>	
Período de realização: especial, mas não exclusivamente, março.		

Mês da Água: “A essência da vida”

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
A Lei Municipal Nº 4431, de 2017, instituiu a semana da água. Tendo como objetivos, entre outros, a promoção de conscientização quanto ao uso adequado, a divulgação das políticas de gerenciamento e o estímulo às práticas de proteção dos recursos hídricos, promovem igualmente a possibilidade de discutir de forma mais intensivas nas Unidades de Ensino a importância da preservação dos recursos naturais e uma série de temas a ele associados que permitem enriquecer o ganho acadêmico dos estudantes da rede.	Alunos de 6º ao 9º anos	Ciência; Geografia.
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Promover a compreensão da importância da proteção dos recursos hídricos e estimular medidas pessoais e coletivas de preservação ambiental.	(EF06CI01), (EF07CI07), (EF08CI01,16), (EF09CI12, 13); (EF06GE10, 11, 12), (EF07GE11, 12), (EF08GE15, 16, 17), (EF09GE 16, 17, 18);
Descrição – Tema: “A essência da vida: a importância da preservação dos mananciais”.	Avaliação Multidisciplinar	
<p>Ciências: desenvolver aula prática sobre processo de filtragem, transformação da água comum em água potável; Criação de painel explorando os sintomas e as causas reais dos problemas que o Planeta enfrenta atualmente com a poluição e falta de água; Desenvolver maquete de usina hidrelétrica e demonstrar a importância do desenvolvimento de outras matrizes energéticas;</p> <p>Geografia: Desenvolver mapeamento dos principais recursos hídricos da cidade. Desenvolver mapeamento das principais áreas de floresta da cidade. Sugestão: uso do Google Maps ou Google Earth.</p>	<p>Ciências e geografia: produção de relatórios e apresentações orais; construção de horta ou jardim vertical; construção de maquete e painel para exibir as pesquisas sobre os recursos naturais da cidade.</p>	
Período de realização: especial, mas não exclusivamente, março.		

Dia Internacional da Mulher			
Justificativa	Objetivo Geral	Público-alvo	
<p>O dia 08 de março é internacionalmente reconhecido como dia da mulher, forma de reconhecer os esforços históricos da busca pela igualdade, sendo diretamente relacionado também à luta contra o machismo, contra o sexismo e à promoção da garantia de direitos. Duas Leis Federais se articulam em torno dessa causa: a Lei Federal 14.164/2021, que inclui conteúdos sobre prevenção da violência contra a mulher e a Lei Federal 11.340/2006 que versa especificamente sobre esse tipo de violência e dá alternativas para sua prevenção e punição. As Leis Municipais 4.788/2001 e 4.800/2021 tratam da obrigatoriedade, respectivamente, do ensino de noções da Lei Maria da Penha e da divulgação dos canais de denúncia em repartições do poder público.</p>	<p>Estabelecer espaços e promover condições para que discussões sérias sejam feitas no sentido de enaltecer e valorizar a singularidade da figura e a importância da contribuição das mulheres na sociedade brasileira.</p>	<p>Turmas de 1º ao 5º anos.</p>	
	Componentes Curriculares	Habilidades da BNCC	
	<p>Língua Portuguesa; Artes; Geografia; História; Ensino Religioso.</p>	<p>(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25); (EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04); (EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);</p>	
Descrição – Tema: Valorização da mulher			
<p>Língua Portuguesa: Explorar textos, em diferentes mídias, sobre a violência contra a mulher e contrastar com notícias sobre o determinante papel que as mulheres desempenham em todas as sociedades.</p> <p>Artes: Destacar o papel das mulheres no contexto artístico brasileiro: quem são e sua importância.</p> <p>Geografia: Dimensionar o lugar e a atuação da mulher no desenvolvimento do mundo do trabalho no Brasil e no mundo: a configuração das famílias, a mudança na interação e o impacto na sociedade.</p> <p>História: Explorar como a figura feminina foi entendida nos diferentes períodos; particularizar a figura da mulher preta e mãe no regime da escravidão; discutir os direitos políticos (como o voto); a origem da violência como reflexo da dinâmica do poder e intensificar a discussão sobre as diversidades identitárias;</p> <p>Ensino Religioso: Reconhecer e valorizar a diversidade; discutir os princípios éticos que sustentam as diferenças; explorar as políticas públicas que promovem a liberdade de pensamento; enaltecer o princípio universal da dignidade humana.</p>	Sugestão de Avaliação Multidisciplinar		
	<p>Língua Portuguesa e Geografia: produzir pequenos textos que destaquem a mulher em diferentes funções sociais.</p> <p>Artes e História: criação de painel ilustrativo com histórias sobre mulheres que contribuíram para o avanço das artes e das ciências.</p> <p>Ensino Religioso e Artes: destacar figuras femininas importantes em diferentes tradições religiosas através de releituras. Sugestão: pesquisa, produção de texto e apresentação oral.</p>		
<p>Período de realização: especial, mas não exclusivamente, mês de março.</p>			

Dia Internacional da Mulher

Justificativa	Objetivo Geral	Público-alvo	
<p>O dia 08 de março é internacionalmente reconhecido como dia da mulher, forma de reconhecer os esforços históricos da busca pela igualdade, sendo diretamente relacionado também à luta contra o machismo, contra o sexismo e à promoção da garantia de direitos. Duas Leis Federais se articulam em torno dessa causa: a Lei Federal 14.164/2021, que inclui conteúdos sobre prevenção da violência contra a mulher e a Lei Federal 11.340/2006 que versa especificamente sobre esse tipo de violência e dá alternativas para sua prevenção e punição. As Leis Municipais 4.788/2001 e 4.800/2021 tratam da obrigatoriedade, respectivamente, do ensino de noções da Lei Maria da Penha e da divulgação dos canais de denúncia em repartições do poder público.</p>	<p>Estabelecer espaços e promover condições para que discussões sérias sejam feitas no sentido de enaltecer e valorizar a singularidade da figura e a importância da contribuição das mulheres na sociedade brasileira.</p>	<p>Turmas de 6º ao 9º anos.</p>	
	<p align="center">Componentes Curriculares</p>	<p align="center">Habilidades da BNCC</p>	
	<p>Língua Portuguesa; Artes; Geografia; História; Ensino Religioso.</p>	<p>(EF69LP06), (EF69LP13), (EF69LP21), (EF69LP23), (EF69LP24); (EF69AR31), (EF69AR33); (EF06GE06-07), (EF07GE05-06), (EF08GE03), (EF09GE03); (EF06HI19), (EF07HI05), (EF07HI12), (EF08HI19-20), (EF09HI08-09), (EF09HI26), (EF09HI36); (EF06ER03), (EF07ER03, 06), (EF08ER01, 06), (EF09ER06);</p>	
<p align="center">Descrição – Tema: Valorização da mulher</p>			
<p>Língua Portuguesa: Explorar textos, em diferentes mídias, sobre a violência contra a mulher e contrastar com notícias sobre a inserção das mulheres no mercado de trabalho. Artes: Destacar o papel das mulheres no contexto artístico brasileiro: quem são e a importância de sua produção. Geografia: Dimensionar o lugar e a atuação da mulher no desenvolvimento do mundo do trabalho no Brasil e no mundo: a configuração das famílias, a mudança na interação e o impacto na sociedade. História: Explorar como a figura feminina foi entendida nos diferentes períodos; particularizar a figura da mulher preta e mãe no regime da escravidão; discutir os direitos políticos (como o voto); a origem da violência como reflexo da dinâmica do poder e intensificar a discussão sobre as diversidades identitárias; Ensino Religioso: Reconhecer e valorizar a diversidade; discutir os princípios éticos que sustentam as diferenças; explorar as políticas públicas que promovem a liberdade de pensamento; enaltecer o princípio universal da dignidade humana.</p>	<p align="center">Sugestão de Avaliação Multidisciplinar</p> <p>Língua Portuguesa e Geografia: produzir texto jornalístico explorando o avanço das mulheres no mercado de trabalho nas últimas décadas. Usar pesquisas quantitativas e montar mural coletivo. Artes e História: criação de painel ilustrativo com histórias sobre mulheres que contribuíram para o avanço das artes e das ciências. Ensino Religioso e Artes: destacar figuras femininas importantes em diferentes tradições religiosas através de releituras. Sugestão: pesquisa, produção de texto e apresentação oral.</p>		
<p>Período de realização: especial, mas não exclusivamente, mês de março.</p>			

Ensino de noções da Lei Maria da Penha

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
A Lei 4.788/2021 institui o Programa Não é Não através do qual, em âmbito municipal, se torna obrigatório, nas Unidades de Ensino Fundamental municipais, contribuir para a divulgação da Lei 11.340/06, impulsionar reflexões sobre o combate à violência contra a mulher e conscientizar discentes e docentes quanto ao respeito aos Direitos Humanos, em especial a igualdade de gênero, prevenindo a violência contra a mulher. Segundo a Lei, Art. 5º, as noções da Lei Maria da Penha devem ser contempladas, em especial, nas áreas de Língua Portuguesa e História.	Alunos de 1º ao 5º anos	Língua Portuguesa; História.
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Cumprir a obrigatoriedade prevista na Lei Municipal N° 4.788/2021 e estimular o pensamento crítico e o bem-estar de alunas e alunos no ambiente escolar e fora dele.	(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04);
Descrição – Tema: Noções da Lei Maria da Penha	Sugestão de Avaliação	
<p>Língua Portuguesa: Utilizar diferentes linguagens (escrita, oral e visual) para ilustrar a história de Maria da Penha e desenvolver diálogos sobre a Lei, sua importância e sua aplicação.</p> <p>História e Artes: Explorar e apresentar diferentes figuras femininas, sobretudo a própria Maria da Penha, promovendo conversas sobre o lugar que a mulher ocupa na sociedade, sua igualdade em relação aos homens e a importância de preservar seus direitos.</p>	<p>Língua Portuguesa: Produção de pequenos textos sobre mulheres (mãe, avó, tias, professoras), destacando suas diferenças, suas similaridades e a importância do lugar que ocupam.</p> <p>História: Produzir, em diferentes linguagens, relatos sobre a Lei Maria da Penha e estimular a interação dos alunos com as mesmas.</p>	
Período de realização: especial, mas não exclusivamente, nos meses de março, maio e agosto.		

Ensino de noções da Lei Maria da Penha

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
A Lei 4.788/2021 institui o Programa Não é Não através do qual, em âmbito municipal, se torna obrigatório, nas Unidades de Ensino Fundamental municipais, contribuir para a divulgação da Lei 11.340/06, impulsionar reflexões sobre o combate à violência contra a mulher e conscientizar discentes e docentes quanto ao respeito aos Direitos Humanos, em especial a igualdade de gênero, prevenindo a violência contra a mulher. Segundo a Lei, Art. 5º, as noções da Lei Maria da Penha devem ser contempladas, em especial, nas áreas de Língua Portuguesa e História.	Alunos de 6º ao 9º anos	Língua Portuguesa; História.
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Cumprir a obrigatoriedade prevista na Lei Municipal Nº 4.788/2021 e estimular o pensamento crítico e o bem-estar de alunas e alunos no ambiente escolar e fora dele.	(EF69LP06), (EF69LP13), (EF69LP21), (EF69LP23), (EF69LP24); (EF06HI19), (EF07HI05), (EF07HI12), (EF08HI19-20), (EF09HI08-09), (EF09HI26), (EF09HI36);
Descrição – Tema: Noções da Lei Maria da Penha		Sugestão de Avaliação
<p>Língua Portuguesa: Explorar o texto integral da Lei Federal 11.340/06. Promover apresentação e debate sobre ela. Utilizar referências biográficas para ampliar o conhecimento dos discentes quanto ao caso. Estimular processos de escrita criativa tanto no que diz respeito aos dados biográficos da personalidade citada quanto ao texto normativo da Lei.</p> <p>História: Solicitar pesquisa sobre a mulher que deu nome à referida Lei, permitindo debate sobre as origens da violência na sociedade contemporânea, em especial a violência de gênero, e explorando avanços e retrocessos na promoção dos direitos civis no Brasil.</p>		<p>Língua Portuguesa: 1. Produção de texto jornalístico explorando as condições que levaram à existência da Lei Maria da Penha até a situação atual, 16 anos após a promulgação.</p> <p>2. Pesquisa e redação biográfica sobre a vida de Maria da Penha.</p> <p>História: Pesquisa sobre violência doméstica e feminicídio no Brasil nas últimas duas décadas. Apresentação em formato de seminário sobre os resultados.</p>
<p>Período de realização: especial, mas não exclusivamente, nos meses de março, maio e agosto.</p>		

Bullying não é brincadeira

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
Construir espaços de vivência em que prevaleçam a convivência saudável e as experiências positivas. Para tanto é necessário fomentar campanhas permanentes (já previstas pelo Programa Municipal de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying) que objetivem fortalecer os elos comunicativos, melhorando os mecanismos de troca através de um processo de conscientização com base na empatia e no respeito. O bullying é um problema que não se restringe ao escopo escolar, sendo uma questão social que reflete características estruturais do meio. Seu combate, portanto, depende da mobilização de estratégias que desidratem tais características, desconstruindo-as e fomentando novas formas de interação social.	Alunos de 1º ao 5º anos	Língua Portuguesa; Artes; Ensino Religioso; História.
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Cumprir a Lei 13.185/2015 (Artº 4, III e VII) implementando e disseminando campanhas de educação, conscientização e informação, promovendo a cidadania, a empatia e o respeito sob os marcos de uma cultura de paz.	(EF15LP01, 03, 04, 06); (EF15AR03, 05, 06, 23); (EF01ER01); (EF01ER03); (EF02ER02); (EF03ER01); (EF04ER06); (EF05ER01); (EF01HI04); (EF02HI01); (EF03HI07, 08); (EF04HI08); (EF05HI01, 04);
Descrição – Tema: Bullying	Avaliação	
Língua Portuguesa: Utilização de textos, sobretudo biográficos, que tratem da diversidade e que chamem atenção para a igualdade de direitos; Artes: Explorar a riqueza da diversidade chamando atenção para o fato de que os estereótipos atendem a demandas próprias; Ensino Religioso: Discutir a necessidade social do respeito e da tolerância; História: Identificar e explorar personagens históricos que sejam regionalmente importantes, tratando de sua história e das possíveis contribuições que promoveram.	Língua Portuguesa: Utilizar diferentes linguagens para tratar do preconceito e da intolerância. Solicitar pequenas produções de texto e leitura de fragmentos de texto que permitam diálogos sobre respeito à dignidade humana de forma incondicional. Artes: Explorar, através de desenhos, músicas, gravuras e pinturas a diversidade social, cultural e genética da espécie humana, chamando atenção para o fato de que todas as diferenças são superficiais quando consideramos o respeito à dignidade. Ensino Religioso e História: Propor a criação de pequenas árvores genealógicas entre os alunos, permitindo que cada discente pesquise dados sobre a identidade da própria família. E interessante, também, procurar leituras biográficas de personagens significativos para a escola e para o bairro. A ideia é fomentar o respeito à história de vida de cada pessoa percebendo-a para além das possíveis diferenças étnico-sociais.	
Período de realização: especial, mas não exclusivamente, nos meses de abril (dia 07 de abril: dia nacional de combate) e outubro (dia 20 de outubro: dia internacional de combate).		

Bullying não é brincadeira

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
Construir espaços de vivência em que prevaleçam a convivência saudável e as experiências positivas. Para tanto é necessário fomentar campanhas permanentes (já previstas pelo Programa Municipal de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying) que objetivem fortalecer os elos comunicativos, melhorando os mecanismos de troca através de um processo de conscientização com base na empatia e no respeito. O bullying é um problema que não se restringe ao escopo escolar, sendo uma questão social que reflete características estruturais do meio. Seu combate, portanto, depende da mobilização de estratégias que desidratem tais características, desconstruindo-as e fomentando novas formas de interação social.	Alunos de 6º ao 9º anos	Língua Portuguesa; Artes; Educação Física; Ensino Religioso; História.
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Cumprir a Lei 13.185/2015 (Artº 4, III e VII) implementando e disseminando campanhas de educação, conscientização e informação, promovendo a cidadania, a empatia e o respeito sob os marcos de uma cultura de paz.	(EF69LP01, 02, 05, 06, 07); (EF69AR01, 02, 03); (EF67EF17); (EF89EF09); (EF06ER02); (EF07ER03); (EF08ER04); (EF09ER01,02); (EF06HI14); (EF07HI12); (EF08HI14, 23); (EF09HI03,05,23).
Descrição – Tema: Bullying	Avaliação	
Língua Portuguesa: Utilização de textos, sobretudo biográficos, que tratem da diversidade e que chamem atenção para a igualdade de direitos; Artes: Explorar a riqueza da diversidade chamando atenção para o fato de que os estereótipos atendem a demandas próprias; Educação física: Chamar atenção para o respeito às características particulares de cada um com compreensão do desenvolvimento particular; Ensino Religioso: Discutir a necessidade social do respeito e da tolerância; História: Identificar e explorar a origem dos preconceitos e da intolerância em movimentos políticos e sociais específicos de cada época.	Língua Portuguesa: Produção de texto autobiográfico e biográfico. A ideia é promover um processo de autoconhecimento. Pode-se fazer leitura coletiva de trechos dos textos ou dos textos completos e promover rodas de conversa com base nas experiências identificadas. Artes: produção de identidades visuais através de diferentes materiais que permitam pensar a formação da subjetividade e da influência do coletivo. Educação Física (possibilidade de trabalho multidisciplinar com Biologia): Pesquisa seguida de debate sobre a diversidade da espécie humana: riqueza de biotipos e de etnias. Ensino Religioso e História: Produção de mural sobre variedade étnica, promovendo debate sobre a multiplicidade de povos que constituem a riqueza da diversidade cultural e étnica do Brasil. O mural deve ser montado com diferentes pesquisas que estimulem pensar sobre a origem dos preconceitos e da intolerância, permitindo debates e trocas de referências.	
Período de realização: especial, mas não exclusivamente, mês de abril.		

Educação Financeira

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
A preocupação com a educação financeira acompanha o desenrolar das novas exigências curriculares que tentam apreender as necessidades do discente contemporâneo, que espelham uma sociedade diversa e complexa. Em 2020 o decreto nº 10.393 revogou e substituiu o decreto nº 7.397, de 2010, dispondo novas instituições e diretrizes empenhadas na tarefa de oferecer subsídios para educação financeira no âmbito das escolas visando impactar tanto alunos quanto suas famílias.	Alunos de 1º ao 5º anos	Matemática Geografia
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Possibilitar aos discentes e extensivamente às suas famílias o desenvolvimento de hábitos conscientes e saudáveis em relação ao uso de recursos financeiros.	(EF01MA07,08); (EF02MA06,07); (EF03MA05, 06, 07, 08); (EF04MA26, 27, 28); (EF05MA06, 07, 08, 09); (EF01GE06, 07); (EF02GE03, 04); (EF03GE05, 08); (EF04GE08); (EF05GE05, 06, 07);
Descrição – Tema: Educação Financeira	Avaliação	
<p>Matemática: Elaborar e desenvolver uma visão objetiva e consciente dos processos que envolvem relações de troca na sociedade, chamando atenção para como essas relações são estabelecidas e como elas ocorrem no cotidiano.</p> <p>Geografia: Explorar, partindo dos lugares de vivência, os principais nichos de comércio do entorno da escola e do bairro. Identificar e explorar diferentes tipos de profissões, de relações de trabalho, de administração pública que permitam pensar a dinâmica das relações de troca.</p>	<p>Matemática e Geografia: Elaborar um desenho do entorno da escola, com vistas ao bairro como um todo, identificando a localidade dos principais locais de comércio e da oferta de serviços públicos. Esse desenho deve acompanhar uma pesquisa de campo, identificando e explorando o comércio e os serviços. O ideal é que a turma seja dividida em pequenos grupos e que cada um deles fique responsável por uma etapa do trabalho. Ao final somam-se os dados e a turma troca as referências sobre o que e como explorou o bairro para a montagem de um desenho (mapa) final do entorno da escola (se possível do bairro). A ideia é explorar, de forma mais lúdica, as principais relações de troca da região, introduzindo a forma como o preço de produtos e serviços afetam não apenas a economia das famílias, mas a dinâmica da própria região.</p>	
Período de realização: pode ocorrer em qualquer bimestre.		

Educação Financeira

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
A preocupação com a educação financeira acompanha o desenrolar das novas exigências curriculares que tentam apreender as necessidades do discente contemporâneo, que espelham uma sociedade diversa e cada vez mais complexa. Em 2020 o decreto nº 10.393 revogou e substituiu o decreto nº 7.397, de 2010, que já discorria sobre estratégias de educação financeira ancoradas em políticas de inclusão social, dispondo novas instituições e diretrizes empenhadas na tarefa de oferecer subsídios para educação financeira no âmbito das escolas visando impactar tanto alunos quanto suas famílias.	Alunos de 6º ao 9º anos	Matemática Geografia
	Objetivo geral	Habilidades da BNCC
	Possibilitar aos discentes e extensivamente às suas famílias o desenvolvimento de hábitos conscientes e saudáveis em relação ao uso de recursos financeiros.	(EF06MA11, 12, 13); (EF07MA34, 35, 36, 37); (EF08MA04, 26, 27); (EF09MA03,04,23); (EF06GE11, 12); (EF07GE06, 07); (EF08GE14); (EF09GE02, 12, 13);
Descrição – Tema: Educação Financeira	Avaliação	
<p>Matemática: Resolução de problemas utilizando dados do cotidiano que envolvam relações econômicas. É aconselhável que esses problemas reflitam experiências práticas como a utilização de farmácias, supermercados e formas diversas de administração e poupança de recursos.</p> <p>Geografia: Utilizar informações sobre as diferentes formas de produção e transferência de bens para pensar como são estabelecidos os preços dos produtos e a forma como são valorizados numa sociedade entrecortada por relações comerciais complexas.</p>	<p>Matemática: Propor uma dinâmica de orçamento mensal com base no controle de despesas. Como proposta de metodologia ativa, a sugestão é dividir a turma em pequenos grupos. Definir um valor específico para cada grupo desempenhar um número prévio de atividades ao longo de uma semana. Essa tarefa deve envolver pesquisa de preços, levantamento de valores e gastos dentro do orçamento. A ideia é simular relações de consumo cotidianas e administração de despesas. Ao final, os diferentes grupos devem apresentar o resultado de sua semana.</p> <p>Geografia: Elaborar pesquisa, utilizando indicadores da própria cidade, em sites oficiais, sobre preços e consumo. É aconselhável, também, que essa pesquisa se estenda ao comércio local, entrecruzando informações sobre alternância de valores dos produtos e oferta de serviços.</p>	
Período de realização: pode ocorrer em qualquer bimestre.		

PROJETO MEU PRIMEIRO DIÁRIO

I. IDENTIFICAÇÃO

1.1 - Instituição de Ensino:

CNPJ: 01.971.843/0001-06

Avenida Alberto da Silva Lavinias s/nº Anexo Leonel Brizola – Centro

Três Rios –RJ - Esquina do Brasil – CEP: 25.805-080

Telefones: 2255-1362 ou 2255-1362

II. TÍTULO DO PROJETO: PROJETO MEU PRIMEIRO DIÁRIO

III. JUSTIFICATIVA

Para aprender a escrever, é fundamental que o aluno tenha muitas oportunidades de fazê-lo, mesmo antes de saber grafar corretamente as palavras: quanto mais fazer isso mais aprenderá sobre o funcionamento da escrita. A oportunidade de escrever quando ainda não sabe permite que a criança confronte hipóteses sobre a escrita e pense em como ela se organiza, o que representa, para que serve.

Ler e escrever na escola deve transcender a decodificação do código escrito, deve fazer sentido e estar vinculado à vida da criança, deve possibilitar a sua inserção no meio cultural por isso pensamos em desenvolver o Projeto Meu primeiro Diário para os alunos do 1º ao 5º Ano de Escolaridade.

IV. PÚBLICO ALVO

Todos os alunos do 1º ao 5º Ano de Escolaridade desta Unidade Escolar.

V. CRONOGRAMA

As atividades do Diário acontecerão durante todo o ano letivo de 2022.

VI. OBJETIVO GERAL

Despertar nos alunos o gosto pelo ato da escrita.

VII. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar condições para a criança utilizar a escrita e o registro em situação real de escrita;
- Criar um objeto de avaliação e acompanhamento do registro e escrita da criança;
- estimular os alunos a registrar, escrever;

- Incentivar a criança a escrever.
- Estimular os alunos a escreverem de forma livre o que estiverem com vontade.

VIII. EQUIPE TÉCNICA

Todos os Professores de 1º ao 5º Ano de Escolaridade e a equipe de direção e orientação.

Todos estarão auxiliando no desenvolvimento do projeto.

IX. DESENVOLVIMENTO

Expor para os alunos o motivo de ter um diário;

O diário pode ser encapado com E.V.A, decorado com figuras do gosto dos alunos, ou encapados com plástico grosso transparente, importante que mostre o carinho do professor pelos alunos, pois, o manuseio fica mais agradável e motiva a escrever e tê-lo sempre por perto. Todo dia cada criança vai registrar individualmente no seu diário como foi o seu dia. Se o aluno leu um livro, se participou de alguma viagem, assistiu um filme também pode registrar no diário. O registro pode ser através de desenhos ou escrita.

X. AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto ocorrerá durante todo o processo de seu desenvolvimento, envolvendo a observação e intervenção nas atividades de produção escrita onde os alunos serão avaliados nos avanços e não os tropeços.

PROJETO CAFÉ LITERÁRIO

I. IDENTIFICAÇÃO

1.1 - Instituição de Ensino:

CNPJ: 01.971.843/0001-06

Avenida Alberto da Silva Lavinias s/nº Anexo Leonel Brizola – Centro

Três Rios –RJ - Esquina do Brasil – CEP: 25.805-080

Telefones: 2255-1362 ou 2255-1362

II. TÍTULO DO PROJETO: PROJETO CAFÉ LITERÁRIO

III. INTRODUÇÃO

O projeto Café Literário tem por finalidade estimular a leitura e a escrita dos alunos do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental apresentando aos discentes propostas de leitura e escrita feitas com prazer, incentivando a fruição do momento no qual ocorrem essas ações. O nome “Café Literário” surgiu por ser um evento que evidencia práticas de leitura em voz alta e produção textual, em um momento de descontração com alimentos e bebidas trazidas pelo/a docente e pelos discentes, em um momento de partilha intelectual e gastronômica, objetivando associar a prática da leitura a algo prazeroso.

A leitura de textos literários estimula a imaginação, a organização de ideias na mente. Há incentivo da parte do docente para que o/a discente descubra o prazer de ler, visto que, “a literatura ocupa um lugar único em relação à linguagem, ou seja, cabe à literatura “[...] tornar o mundo compreensível transformando a sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas” (COSSON, 2006, p. 17).

IV. JUSTIFICATIVA

A criação do projeto Café Literário motivou-se pela constatação da falta do hábito de leitura da maioria dos discentes, trazendo como consequências dificuldades na organização das ideias e empecilhos na hora da produção escrita. Promover um evento lúdico possibilita o contato com a leitura de maneira prazerosa, possibilitando ao alunado acesso a textos que, provavelmente, os estudantes não fariam sem a mediação docente.

A utilização de diferentes gêneros literários, no momento do projeto, possibilita ao alunado a ampliação da aquisição de vocabulário, o contato com diferentes formas de escrita, a percepção da estrutura de diferentes gêneros literários. A leitura do texto literário expande sua capacidade de se expressar através da leitura em voz alta (principalmente na declamação de poemas), prática defendida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p.74): “Dependendo do gênero selecionado, alguns alunos podem preparar, com antecedência, a leitura em voz alta dos textos escolhidos.”

V. PÚBLICO ALVO

Alunos do 5º e 9º Ano de Escolaridade desta Unidade Escolar.

VI. CRONOGRAMA

As atividades acontecerão durante todo o ano letivo de 2022.

VII. OBJETIVO GERAL

Despertar nos alunos o gosto pelo ato da leitura.

VIII. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o hábito da leitura de diferentes gêneros literários, levando o/a discente a exercitar sua competência leitora na escolha do texto e na leitura silenciosa e a ativar e potencializar sua capacidade de expressão na leitura em voz alta.
- Incentivar o hábito da leitura e da escrita.
- Incentivar o discente para a pesquisa;
- Associar a leitura de textos literários à fruição;
- Incentivar a produção textual escrita;
- Promover o desenvolvimento da capacidade de se expressar de cada aluno, através da leitura em voz alta e apresentação dos textos selecionados.

IX. EQUIPE TÉCNICA

Todos os alunos do 5º e 9º Ano de Escolaridade.
Professora de Língua Portuguesa.

X. DESENVOLVIMENTO

O Café Literário realizar-se-á uma vez por bimestre. Após as leituras e comentários, partilharemos as bebidas e as comidas. Cada aluno escolherá seu livro favorito e fará um resumo oral sobre o que leu, bem como recomendando a leitura para os colegas e explicado os motivos de sua escolha.

Os alunos se reunirão no auditório da escola. Sob uma mesa ficarão os livros trazidos pelos alunos, e sob uma outra ficarão todos os alimentos e bebidas que os estudantes e o/a docente trouxeram para a partilha no momento final do evento. Na sala de aula cada aluno fará uma resenha sobre o seu livro.

XI – AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por seu engajamento nas atividades, suas participações, suas contribuições, suas colocações e questionamentos durante todo o projeto.

OBMEP – OLÍMPIADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS

1 – RESPONSABILIDADE

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas é uma promoção do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia, executada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada e pela Sociedade Brasileira de Matemática, responsáveis pela Direção Acadêmica da OBMEP.

2 – REPRESENTANTE

Professora Eliana Maria Neves

3 – CARACTERÍSTICAS

O público-alvo da OBMEP é composto de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até último ano do Ensino Médio, das escolas públicas municipais, estaduais e federais, os quais concorrerão a prêmios, de acordo com a sua classificação nas provas. Professores, escolas e municípios dos alunos participantes também concorrerão a prêmios.

Olimpíada voltada para alunos do 4o e 5o anos do ensino fundamental das escolas públicas. Teve sua 1a edição no ano de 2018, e está prevista para ocorrer no 1o semestre de 2019, no mesmo formato do ano anterior.

4 – OBJETIVOS

- Contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica;
- Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento;
- Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas;
- Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional;
- Estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas;
- Contribuir para a integração entre as escolas públicas, as universidades federais, os institutos de pesquisa e as sociedades científicas.

5 – ESTRUTURA DA OBMEP

A OBMEP será realizada em níveis (04) níveis, de acordo com o grau de escolaridade dos alunos:

- Nível A – para alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental e EJA;
- Nível I – para alunos da 6º e 7º ano do Ensino Fundamental e EJA;
- Nível II – para alunos da 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e EJA;
- Nível III – para alunos do Ensino Médio.

A OBMEP será desenvolvida em duas fases. A primeira se caracteriza pela aplicação de prova objetiva para todos os inscritos, e a segunda pela aplicação de prova discursiva para 5% dos alunos de cada escola, que tiverem obtido o melhor desempenho na primeira fase.

6 – DISPOSIÇÕES GERAIS

A inscrição, a organização das correções das provas na fase I e na fase II, a premiação e as atribuições das escolas e dos órgãos organizadores constam do Regimento da OBMEP.

OBMEP MIRIM – OLÍMPIADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS MIRIM

1 - RESPONSABILIDADE

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas é uma promoção do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia, executada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada e pela Sociedade Brasileira de Matemática, responsáveis pela Direção Acadêmica da OBMEP.

2 - REPRESENTANTE

Professora Eliana Maria Neves

3 - CARACTERÍSTICAS

O público-alvo da OBMEP é composto de alunos do do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, das escolas públicas municipais, estaduais e federais, os quais concorrerão a prêmios, de acordo com a sua classificação nas provas. Professores, escolas e municípios dos alunos participantes também concorrerão a prêmios.

4 – OBJETIVOS

- Contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica;
- Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento;
- Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas;
- Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional;
- Estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas;
- Contribuir para a integração entre as escolas públicas, as universidades federais, os institutos de pesquisa e as sociedades científicas.

5 – ESTRUTURA DA OBMEP MIRIM

A OBMEP será desenvolvida em duas fases. A primeira se caracteriza pela aplicação de prova objetiva para todos os inscritos, e a segunda pela aplicação de prova discursiva para 5% dos alunos de cada escola, que tiverem obtido o melhor desempenho na primeira fase.

6 – DISPOSIÇÕES GERAIS

A inscrição, a organização das correções das provas na fase I e na fase II, a premiação e as atribuições das escolas e dos órgãos organizadores constam do Regimento da OBMEP Mirim.

PROJETO HORTA NA ESCOLA

Apresentação

Alguém muito sabiamente disse certa vez que as maiores e mais duradouras mudanças começam de dentro para fora. Mudam antes de mais nada aqueles que as provêm e depois atingem o Universo.

Estamos cientes que se não podemos mudar todo o planeta, pelo menos queremos interferir positivamente em nosso ambiente mais próximo, assumindo o papel de educador agentes pela promoção de convivência mais saudável, comprometida com o bem estar de todos.

O projeto consiste em propor um desafio às Crianças e de atuar às mesmas (da educação e do conhecimento), possibilitando que todos os educandos e comunidade gerem mudanças na cultura, no que se refere à alimentação, à nutrição, à saúde e à qualidade de vida de todos.

O presente projeto visa também montar uma horta escolar como eixo gerador com grupos de alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, ampliando o contato com o meio ambiente e garantindo a sustentabilidade dentro e fora da escola. Propiciando assim, tanto aos alunos quanto aos pais, a construir conhecimentos e habilidades que lhes permitam produzir, descobrir, selecionar e consumir os alimentos de forma adequada e saudável.

Justificativa

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que uma das melhores formas de promover a saúde é através da escola. Isso porque entende a escola como um espaço social onde estudantes passam parte de seu dia.

A elaboração do projeto surgiu da necessidade de trabalhar com a formação de valores nas novas gerações, quanto à implantação, ao uso, à manutenção da horta, a auxiliarem a mudança da dinâmica de elementos-chaves, como o método e a eficiência do ensino na escola.

Há também a necessidade de dar caminhos ao educando para despertarem para a importância do papel estratégico que devem desempenhar na construção de um mundo sustentável.

O presente projeto visa possibilitar aos aprendentes, o desenvolvimento do seu papel de estudante, através da dedicação por parte dos mesmos e o aprimoramento de conhecimentos dos discentes e da comunidade.

Objetivo geral

Promover a educação ambiental dos educandos e da comunidade em seu entorno através da horta escolar.

Objetivos específicos

- a. Valorizar a importância do trabalho e cultura do homem do campo;
- b. Identificar técnicas de manuseio do solo e manuseio sadio dos vegetais;
- c. Compreender a relação entre solo, água e nutrientes;
- d. Identificar processos de semeadura, adubação e colheita;
- e. Conhecer pela degustação os diferentes alimentos cultivados bem como nomeá-los corretamente;
- f. Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde.

Desenvolvimento

A EMAS desenvolve o Projeto Horta Escolar, com hortaliças cultivadas em pneus, realizando importantes ações ambientais:

- reutilização de materiais não biodegradáveis como os pneus;
- formação de compostagem para adubação, reaproveitando matéria orgânica descartada;
- identificação e cultivo de hortaliças e plantas medicinais para uso da comunidade EMAS;
- prevenção ao acúmulo de água em pneus, possíveis focos de mosquitos e microorganismos patogênicos;
- conscientização ambiental e consumo de orgânicos e vegetais entre os estudantes, etc.

Essas hortaliças são utilizadas na cozinha, para temperar as refeições servidas na EMAS.

Conclusão

A horta inserida no ambiente escolar torna-se um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos.

Com a proposta implantada na escola obtiveram-se ganhos positivos com resultados esperados alcançados, através de mudanças alimentares e consumo diário pelos alunos e de pais que relataram que passaram a consumir hortaliças devido às cobranças dos filhos. Percebe-se, portanto, que é notório que a horta contribui para um ensino e aprendizagem, tanto para inserção ao consumo das hortaliças como para uma consciência ambiental e sustentável, cabendo ao educador buscar informações específicas e mãos à obra.

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E INFREQUENCIA ESCOLAR

INTRODUÇÃO

O Projeto de Acompanhamento e Infrequência Escolar tem como escopo diminuir o índice de infrequência, buscando a efetivação dos direitos humanos infanto-juvenis, trabalhando de forma organizada e coordenada no combate à infrequência e acompanhamento da vida escolar do aluno.

O referido projeto, foi motivado quando observado que o contato direto com a família garante o sucesso escolar e a permanência da criança e do adolescente na escola.

Para alcançar o foco principal do projeto em questão, que é a garantia do bom rendimento escolar do aluno e a baixa infrequência, busca-se, paulatinamente, cumprir e incentivar o cumprimento do comando constitucional insculpido no artigo 227 da Constituição Federal Brasileira, que rememora ser dever de toda a sociedade, da família, e do Estado, assegurar os direitos da criança, do adolescente e juventude, com absoluta prioridade, dentre eles o direito a educação.

Desta forma, a ideia do projeto resume-se em: comunicar-se com a família sempre que necessário através de bilhetes e telefonemas para conversar e/ou dar ciência sobre o rendimento escolar e baixa infrequência.

PÚBLICO ALVO

Alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Américo

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Ao longo do ano letivo

OBJETIVO GERAL

⇒ Aumentar a participação da família na vida escolar de seu filho a fim de diminuir a infrequência e melhorar os resultados pedagógicos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- ⇒ Aumentar a assiduidade dos alunos às aulas e demais eventos escolares;
- ⇒ Aumentar o rendimento escolar;
- ⇒ Conscientizar a família sobre a importância da escola;
- ⇒ Estreitar os laços entre família e escola.

METODOLOGIA

Para a execução do projeto foram implantadas estratégias específicas, para combater o baixo rendimento e infrequência, tais como: contato com o aluno que se encontra com baixo rendimento e/ou infrequência escolar; solicitação, por bilhete ou ligação, da presença dos pais e/ou responsáveis dos alunos que se encontram com baixo rendimento e/ou infrequência escolar; comunicação ao Conselho Tutelar para apoio na tentativa de resgate do aluno à escola, quando não se obteve sucesso anteriormente; e finalmente, ação junto à Vara da Infância e da Juventude, caso nenhuma providência anterior tenha tido resultado positivo, para acionar judicialmente os pais e/ou responsáveis pelo aluno. Os contatos realizados com a família ficam registrados no livro de Registro de Comportamento e/ou Caderno de Registro Telefônico.

26. PROGRAMAS FEDERAIS E ESTADUAIS

PROGRAMA TEMPO DE APRENDER

Ensinar gerações de cidadãos a ler e a escrever. Esse é o papel dos professores da educação básica que ensinam os estudantes no início do ciclo escolar, durante o processo de alfabetização. Para cumprir esse objetivo, o Ministério da Educação (MEC) lançou em fevereiro, o programa Tempo de Aprender, voltado para o aperfeiçoamento, o apoio e a valorização a professores e gestores escolares do último ano da pré-escola e do 1º e 2º ano do ensino fundamental.

O programa foi construído com base em um diagnóstico realizado pelo MEC, no qual foram detectadas as áreas da alfabetização que necessitam de mais investimentos. São elas:

- formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores;
- materiais e recursos para alunos e professores;
- acompanhamento da evolução dos alunos.

Com base na Política Nacional de Alfabetização (PNA) e direcionado para a aplicação de práticas baseadas em evidências científicas nacionais e internacionais que deram certo, o novo programa do MEC traça um plano estratégico para corrigir a rota das políticas públicas de alfabetização no país. O programa será implementado por meio da adesão de estados, municípios e Distrito Federal.

Eixos e ações – O Tempo de Aprender conta com quatro eixos e 10 ações efetivas que visam dar aos alunos, já nos primeiros anos de estudo, a formação básica de qualidade necessária para que exerçam a cidadania e alcancem o sucesso profissional. Conheça cada eixo:

- **Formação continuada de profissionais da alfabetização:** para capacitar e aperfeiçoar o conhecimento de professores, os mais importantes parceiros do MEC nos esforços de melhorar o desempenho dos alunos brasileiros no processo de alfabetização.

Será oferecido um curso, com versões on-line e presencial, para proporcionar aos docentes a aquisição de conhecimentos, habilidades e estratégias que os auxiliem a lidar com os desafios postos pelo ciclo de alfabetização.

- **Apoio pedagógico para a alfabetização:** para dar suporte a professores da rede pública em todo o país, o MEC vai lançar o Sistema On-line de Recursos para Alfabetização (Sora).

Outra ação do eixo é o fornecimento de apoio financeiro para despesas de custeio de escolas para atuação de assistentes de alfabetização, profissionais que auxiliam os professores no manejo da sala. Por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), coordenado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os repasses ocorrerão de acordo com o calendário oficial e deverão atender prioritariamente escolas em situação de vulnerabilidade.

- **Aprimoramento das avaliações da alfabetização:** entre as ações do eixo, está a implementação do Estudo Nacional de Fluência, que irá fornecer às redes de ensino uma ferramenta de diagnóstico de fluência em leitura oral para alunos do 2º ano do ensino fundamental.

O MEC também prevê, por meio do novo programa, realizar a reformulação das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) voltadas à alfabetização. O intuito é adequar as avaliações do Saeb aos componentes essenciais para a alfabetização e avaliar adequadamente o desempenho dos alunos em parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Nesse eixo, ainda está prevista a avaliação de impacto das ações do programa, um monitoramento que será realizado pelo MEC para a realização do aprimoramento contínuo do programa, bem como promoção do bom uso do dinheiro público.

Execução do Programa: meses de maio a novembro de 2022.

Turmas Atendidas: duas turmas de 1º ano e duas turmas de 2º ano, no turno vespertino.

PROERD – PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA



APRESENTAÇÃO

O Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD é a adaptação brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education - D.A.R.E., surgido em 1983. No Brasil, o programa foi implantado em 1992, pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, e hoje é adotado em todo o Brasil; conta com três currículos:

- 1- PROERD para Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental,
- 2- PROERD para 5º ano do ensino fundamental,
- 3- PROERD para 7º ano do ensino fundamental,
- 4- PROERD para Pais/Responsáveis.

O PROERD é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à violência, é um projeto onde os policiais militares, fardados e devidamente treinados e com material próprio (livro do estudante, camiseta e diploma) que desenvolvem um curso de prevenção as drogas e a violência na sala de aula de sua escola.

Para ter aulas do PROERDESCOLA PÚBLICA

Se for Escola Municipal: Convênio entre Prefeitura (Secretaria de Educação) e Governo Estadual (Secretaria Estadual de Segurança Pública)

Rua Gomes Porto, 225 – Centro Empresarial Américo Silva – Centro –
CEP: 25.804-0707º ANDAR – Salas 709/712 – Tel: (24) 2252-6899
educação@tresrios.rj.gov.br

Se for Escola Estadual: Convênio entre Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Estadual de Segurança Pública)

ESCOLA PARTICULAR

Convênio entre a escola particular e Governo Estadual (Secretaria de Segurança Pública).

CONVÊNIO

Para que ele aconteça ligue ou converse com a Coordenação Estadual do PRO-ERD em seu Estado.

MATERIAL DIDÁTICO

O Programa possui como material didático o Livro do Estudante, o Livro dos Pais e o Manual do Instrutor, auxiliando aos respectivos alunos e Policiais PROERD no desenvolvimento das lições.

O Programa consiste em uma ação conjunta entre as Polícias Militares, Escolas e Famílias, no sentido de prevenir o abuso de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência, desenvolvendo habilidades para resisti-las.

O PROERD é mais um fator de proteção desenvolvido pela Polícia Militar para a valorização da vida, que imbuía de sua missão institucional, vem de uma sociedade mais saudável e feliz.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Com caráter social preventivo, que tem como objetivo prevenir o uso de drogas, inserindo em nossas crianças a necessidade de desenvolver as suas potencialidades para que alcancem de maneira concreta e plenamente seus sonhos de uma sociedade mais justa e segura.

Este Programa consiste num esforço cooperativo da Polícia Militar, através dos Policiais Instrutores PROERD, Educadores, Pais e Comunidade para oferecer atividades educacionais em sala de aula, a fim de prevenir e reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes.

OBJETIVO

Diante do aumento do consumo de drogas proibidas ou não, entre crianças e adolescentes em idade escolar, torna-se necessário um trabalho efetivo e contínuo de prevenção de uso de drogas, entre os jovens que ainda não tiveram contato com tais substâncias.

O programa tem por objetivo a prevenção ao uso de drogas entre crianças em idade escolar, o qual será desenvolvido através de:

1. Fornecimento de informações aos estudantes sobre álcool, tabaco e drogas afins;
2. Ensinar os estudantes, as formas de dizer não às drogas;
3. Ensinar os estudantes a tomar decisões e as consequências de seus comportamentos;
4. Trabalhar a autoestima das crianças, ensinando-as a resistir às pressões que as envolvem.

PÚBLICO ALVO: alunos do 5º ano da Escola Municipal Américo Silva.

TEMPO DE DURAÇÃO: 1º semestre do ano letivo de 2022.

PROJETO ESCOLA PARA TODOS

Escola: Escola Municipal Américo Silva

Turno: Matutino

Turma: Aluno NEE

Nº de alunos: alunos do 6º ao 9ºanos NEE.

Componente Curricular: Atividades Integradas

Professor responsável: Karina Mancini

Projeto: **PROJETO ESCOLA PARA TODOS**

Período de realização (datas registradas no Diário de classe): Semanalmente.

Descrição: O projeto tem o objetivo de auxiliar as turmas de 6º ano e os alunos com NEE para seu desenvolvimento global, a fim de que desenvolvam habilidades importantes para o crescimento pedagógico, social e emocional.

O projeto em vigor será realizado pela Professora e Orientadora Karina Mancini, uma manhã por semana, com parceria de monitores.

O projeto é extracurricular para alunos do 6º ao 9º anos com NEE e os que apresentam dificuldades de aprendizagem, desenvolvendo habilidades específicas.

DETONAÇÃO DO PROJETO: teatro realizado pelos monitores e professora Karina – Chapeuzinho Vermelho.

APRENDER BRINCANDO: Contempla a atuação dos adolescentes no cotidiano de atividades sócio educacionais.

AQUARELA: Oficinas de educação nutricional, esportivas e terapêuticas.

CAMINHO DA TRANSFORMAÇÃO: Praticando a cultura da preservação ambiental.

PRÁTICA ESPORTIVA: Promover a prática de jogos adaptados e recreação com a participação de um estagiário da Educação Física.

CORES E FAMÍLIAS: Acompanhamento sociofamiliar e oficinas socioeducativas.

DANÇA: Desenvolvimento equilibrado e harmonioso das potencialidades perceptivo-motoras, cognitivas e sócio afetivas dos adolescentes.

GASTRONOMIA: Produção de alimentos, com a finalidade de aprendizagem e interação.

MOSAICOS E MANDALAS: Estimular a criatividade através de técnicas específicas e relaxamento.

TEMAS PENSADOS PARA OS ALUNOS DA ESCOLA EM HORÁRIOS LIVRES (todos os alunos inseridos nas turmas) : Bullying e Cyberbullying, Ansiedade e Depressão, Automutilação, Convivência Escolar e Violência, com parceria de psicólogos da Univértix. As palestras serão ministradas pela professora Karina Mancini.

CLUBE DE LEITURA INCLUSIVO: Promover a leitura de livros adequados ao nível de leitura de cada aluno, realizando discussões e atividades relacionadas para melhorar a compreensão e a expressão escrita.

OFICINA DA MATEMÁTICA DIVERTIDA: Desenvolver jogos e atividades lúdicas que abordem conceitos matemáticos.

Avaliação: Os alunos serão avaliados de acordo com os temas abordados e desenvolvimento em sala de aula.

Evidências: Adaptar cada atividade às necessidades específicas dos alunos e suporte adicional, se necessário, para garantir que todos tenham a oportunidade de participar e desenvolver suas habilidades.

Rua Gomes Porto, 225 – Centro Empresarial Américo Silva – Centro – CEP: 25.804-0707º ANDAR – Salas
709/712 – Tel: (24) 2252-6899
educação@tresrios.rj.gov.br

Rua Gomes Porto, 225 – Centro Empresarial Américo Silva – Centro –
CEP: 25.804-0707º ANDAR – Salas 709/712 – Tel: (24) 2252-6899
educação@tresrios.rj.gov.br



BIBLIOTECA ITINERANTE

Plano de Ação

Unidade Escolar: Escola Municipal Américo Silva

Assunto: BIBLIOTECA ITINERANTE

DIREÇÃO: VIRGÍNIA MARIA DE FIGUEIREDO E ADRIANA GOLDONI

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA: KARINA MANCINI

Objetivo geral: O presente Plano de Ação tem como objetivo incentivar a leitura e ampliar o vocabulário de nossos alunos, bem como ajudá-los a interpretar textos e a se tornarem mais criativos.

Número de alunos matriculados: 569

Número de turmas: 20

Número de professores: 28

Item	Ação	Objetivo Específico	Metodologia	Resultados esperados	Período de execução
01	CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA A ESTANTE LITERÁRIA – BIBLIOTECA ITINERANTE.	Estabelecer uma rotina de leitura na escola com o envolvimento de todos os alunos e funcionários.	Escolher os livros de acordo com o interesse do aluno e semanalmente conversar em sala de aula sobre o tema lido.	Ampliação do conhecimento, melhora na interpretação de texto, ampliação do vocabulário, aumento da criatividade e interação nas rodas de conversas.	2º SEMESTRE
02	RODAS DE CONVERSA	Os alunos se reunirão em momentos livres para conversar e trocar experiências de leitura.	Com a ajuda dos professores e incentivo em sala de aula, os alunos lerão os livros e conversarão sobre os mesmos. Relatar uma curiosidade ou um conhecimento adquirido.	Trocas de saberes para o avanço na aprendizagem.	2º SEMESTRE
03	INDICAÇÃO LITERÁRIA	Indicar uma leitura que tenha gostado para os colegas da escola.	Colocar no quadro, uma “INDICAÇÃO LITERÁRIA” para os demais alunos.	Trocas de livros entre os alunos.	2º SEMESTRE



Programa Municipal de Combate ao Bullying

Plano de Ação

Unidade Escolar: Escola Municipal Américo Silva

Assunto: Bullying nas Escolas

Objetivo geral: O presente Plano de Ação tem como objetivo descrever as diferentes formas de mobilização promovidas pela Unidade Escolar no sentido de prevenir, desestimular e combater o Bullying. O plano, previsto no Programa Municipal de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying que contempla dos diferentes aspectos e exigências da Lei 13.185, de 06 de novembro de 2015.

Número de alunos matriculados: 569

Número de turmas: 20

Número de professores: 28

Item	Ação	Objetivo Específico	Metodologia	Resultados esperados	Período de execução
01	Caixa do desabafo (Exemplo/sugestão)	Oferecer aos estudantes um canal de comunicação em que possam falar de suas questões sem a necessidade de uma identificação imediata e sem interferência exterior.	Confecção, por parte dos alunos, preferencialmente do Grêmio, de uma caixa nos moldes de uma urna. Ela deve ser instalada em uma área de livre acesso da escola.	Espera-se que, por demanda espontânea, os estudantes falem sobre as questões que tornam a experiência da escola menos agradável, sobretudo no que diz respeito ao Bullying. A caixa é aberta de 15 em 15 dias pela Orientação Pedagógica e os alunos que se manifestam são chamados para conversar e a partir disso, criam-se estratégias para ajudar esses educandos.	Todos os bimestres
02	Decoração dos ambientes (Exemplo/sugestão)	A produção de cartazes é um importante mecanismo de comunicação. A função deles é manifestar uma posição normativa da escola e servir como ponto de referência para a recusa da manifestação de todas e quaisquer características e/ou opiniões que sirvam de combustíveis para o Bullying. Sendo uma referência, porque	Os cartazes (bem como outros tipos de decoração pensados pela Unidade Escolar) devem ocupar os espaços comuns da escola e as salas de aula. Preferencialmente devem ser produzidos pelos próprios alunos e atividades	Espera-se que com o reforço visual constante o assunto seja reiteradamente considerado pelos estudantes e que a recusa na aceitação da normalização dos atos altere a forma como lidam com a questão.	Todos os bimestres

		traduz uma posição da instituição, é um reforçador de estímulo positivo.	interdisciplinares.		
03	Bullying em Sala de Aula	Conscientização de professores sobre o fenômeno bullying e suas consequências, mapeamento do bullying na escola e nas turmas, e conscientização de alunos sobre o fenômeno bullying e suas consequências.	Trabalho realizado dentro das disciplinas com atividades diversificadas de acordo com cada realidade.	A diminuição dos apelidos, das críticas agressivas,	Todos os bimestres.
04	Roda de Conversa	Oferecer um ambiente positivo de aprendizagem que permita aos estudantes desenvolverem tanto habilidades socioemocionais quanto aprenderem o conteúdo acadêmico”.	A escola em parceria com a Univértix realiza mensalmente uma roda de conversa onde todos os alunos que desejarem participar entram na roda e o tema “Bullying” vem sendo tratado com os alunos, na intenção de identificar e ressignificar esse tema.	Diminuição das consequências do <i>bullying</i> que são tanto para os agressores, para as vítimas e também para os alunos que testemunham a violência, são problemas físicos e psicológicos, ansiedade, depressão a situação que podem levar ao suicídio e o homicídio. Os agressores também sofrem	Todos os bimestres.

				consequências, como comportamentos antissociais, dificuldades em obedecer a regras e reações agressivas.	
05	Grupo Família e Escola no Whatsapp	Manter a família ciente de todas as atitudes dos alunos nas dependências da escola, estabelecendo uma parceira de ajuda mútua para cuidar dos mesmos.	Informar a família todo ato do aluno seja ele um agressor ou vítima. O diálogo sempre acontece com o objetivo de resolução dos conflitos.	A família estar ciente e junto com a escolar tomar as providências necessárias para a boa formação dos educandos,	Todos os bimestres.

A Escola Municipal Américo Silva trabalha a questão do Bullying de forma bem reforçada pelo corpo docente, direção e funcionários, buscando sempre educar os alunos para inseri-los e serem bons cidadãos para a sociedade.

“Considerando que nossa sociedade tem uma relação de rejeitar as diferenças, isso faz sentido. A gente tem medo de ser diferente. O outro incomoda. O bullying diz muito sobre a nossa relação com a fragilidade”.

“É impossível acabar com o bullying, mas é possível diminuir e prevenir o problema”

EM
AS



JOGOS INTERCLASSE

Plano de Ação

Unidade Escolar: Escola Municipal Américo Silva

Assunto: BIBLIOTECA ITINERANTE

DIREÇÃO: VIRGÍNIA MARIA DE FIGUEIREDO E ADRIANA GOLDONI

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA: KARINA MANCINI

Objetivo geral: O presente Plano de Ação tem como objetivo incentivar a prática esportiva na escola, visando a preparação dos estudantes a desenvolver habilidades para participar de competições interna e externa a escola, além de possibilitar a descoberta de novos talentos no esporte e o espírito de competição saudável.

Número de alunos matriculados:

Número de turmas: 10

Número de professores: 2 professores de Educação Física.

Item	Ação	Objetivo Específico	Metodologia	Resultados esperados	Período de execução
01	Organização das turmas e dos atletas que participarão dos jogos e modalidades.	Estimular a prática esportiva e o espírito de competição de forma saudável.	Organização por turma e por cores.	O máximo possível de alunos inscritos.	Primeiro Semestre
02	Conhecimento das regras das modalidades esportivas dos jogos.	Avaliar o grau de conhecimento dos alunos sobre as modalidades desenvolvidas.	Trabalhar nas aulas de Educação Física toda parte teórica das modalidades escolhidas.	Os alunos deverão ter o conhecimento mínimo para participarem dos jogos.	Primeiro Semestre
03	Levar os alunos para o Clube Social.	Promover interação social entre os alunos da escola.	A escola oferecerá lanche compartilhado no local do evento.	Espera-se que os alunos sintam-se acolhidos.	Outubro
04	Atividade Extra Curricular	Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar.	Vivenciar experiências em outro ambiente, fora dos muros da escola.	Espera-se que os alunos tenham um bom comportamento durante os jogos.	Outubro
05	Atividades Saudáveis	Incentivar a prática de atividades saudáveis.	Palestras sobre alimentação saudável com uma nutricionista.	Que os alunos repensem seus hábitos alimentares.	Outubro

PROGRAMA EDUCAÇÃO CONECTADA

O objetivo do Programa de Inovação Educação Conectada, desenvolvido pelo Ministério da Educação e parceiros, é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica.

Nesse sentido, o Programa fomenta ações como auxiliar que o ambiente escolar esteja preparado para receber a conexão de internet, destinar aos professores a possibilidade de conhecerem novos conteúdos educacionais e proporcionar aos alunos o contato com as novas tecnologias educacionais.

Sua implementação passou por três fases: (1) indução (2017 a 2018) para construção e implantação do Programa com metas estabelecidas para alcançar o atendimento de 44,6% do alunos da educação básica; (2) expansão (2019 a 2021) com a ampliação da meta para 85% dos alunos da educação básica e início da avaliação dos resultados; e (3) sustentabilidade (2022 a 2024) com o alcance de 100% dos alunos da educação básica, transformando o Programa em Política Pública de Inovação e Educação Conectada.



PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. O governo federal repassa, a estados, municípios e escolas federais, valores financeiros de caráter suplementar efetuados em 10 parcelas mensais (de fevereiro a novembro) para a cobertura de 200 dias letivos, conforme o número de matriculados em cada rede de ensino.

O PNAE é acompanhado e fiscalizado diretamente pela sociedade, por meio dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAE), e também pelo FNDE, pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Ministério Público.

Atualmente, o valor repassado pela União a estados e municípios por dia letivo para cada aluno é definido de acordo com a etapa e modalidade de ensino:

- Creches: R\$ 1,07
- Pré-escola: R\$ 0,53
- Escolas indígenas e quilombolas: R\$ 0,64
- Ensino fundamental e médio: R\$ 0,36
- Educação de jovens e adultos: R\$ 0,32
- Ensino integral: R\$ 1,07
- Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral: R\$ 2,00
- Alunos que frequentam o Atendimento Educacional Especializado no contraturno: R\$ 0,53

O repasse é feito diretamente aos estados e municípios, com base no Censo Escolar realizado no ano anterior ao do atendimento. O Programa é acompanhado e fiscalizado diretamente pela sociedade, por meio dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAE), pelo FNDE, pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Ministério Público.

Com a Lei nº 11.947, de 16/6/2009, 30% do valor repassado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

A quem se destina?

São atendidos pelo programa os alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público). Vale destacar que o orçamento do PNAE beneficia milhões de estudantes brasileiros, como prevê o artigo 208, incisos IV e VII, da Constituição Federal.

Como acessar?

A escola beneficiária precisa estar cadastrada no Censo Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). As escolas filantrópicas, comunitárias e confessionais, sem fins lucrativos, que atendam aos critérios

estabelecidos na Resolução FNDE nº 26/2013, são consideradas integrantes da rede pública de ensino.

É importante observar que o cardápio escolar deve ser elaborado por nutricionista, respeitando os hábitos alimentares locais e culturais, atendendo as necessidades nutricionais específicas, conforme percentuais mínimos estabelecidos no artigo 14 da Resolução nº 26/2013.

Órgãos Gestores / Áreas Gestoras

Do ponto de vista operacional, participam do PNAE:

Governo Federal, por meio do FNDE – Responsável pela definição das regras do programa. É aqui que se inicia o processo de financiamento e execução da alimentação escolar.

Entidades Executoras (EEx) – Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e as escolas federais, que se responsabilizam pelo desenvolvimento de todas as condições para que o PNAE seja executado de acordo com o que a legislação determina.

Unidade Executora (UEEx) – Sociedade civil com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à escola, sem fins lucrativos, que pode ser instituída por iniciativa da escola, da comunidade ou de ambas. As Unidades Executoras podem ser chamadas de “Caixa Escolar”, “Associação de Pais e Mestres”, “Círculo de Pais e Mestres” ou “Unidade Executora”. Representam a comunidade educativa.

Conselho de Alimentação Escolar – Responsável pelo controle social do PNAE, isto é, por acompanhar a aquisição dos produtos, a qualidade da alimentação ofertada aos alunos, as condições higiênico-sanitárias em que os alimentos são armazenados, preparados e servidos, a distribuição e o consumo, a execução financeira e a tarefa de avaliação da prestação de contas das EEx e emissão do Parecer Conclusivo.

Existem outras instituições que apoiam o PNAE:

Tribunal de Contas da União e Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – Órgãos de fiscalização do governo federal.

Ministério Público Federal – Em parceria com o FNDE, recebe e investiga as denúncias de má gestão do programa.

Secretarias de Saúde e de Agricultura dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios –

Responsáveis pela inspeção sanitária, por atestar a qualidade dos produtos utilizados na alimentação ofertada e por articular a produção da agricultura familiar com o PNAE.

Conselho Federal e Conselhos Regionais de Nutricionistas – Fiscalizam a atuação desses profissionais.

Atuação

FNDE – Responsável pela assistência financeira em caráter complementar, normatização, coordenação, acompanhamento, monitoramento e fiscalização da execução do programa, além da avaliação da sua efetividade e eficácia.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. Os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, os com transtornos globais do desenvolvimento e os com altas habilidades/superdotação nas escolas comuns do ensino regular e ofertar o atendimento educacional especializado – AEE, promovendo o acesso e as condições para uma educação de qualidade. O atendimento educacional especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. Consideram-se serviços e recursos da educação especial àqueles que asseguram condições de acesso ao currículo por meio da promoção da acessibilidade aos materiais didáticos, aos espaços e equipamentos, aos sistemas de comunicação e informação e ao conjunto das atividades escolares. Para o atendimento às necessidades específicas relacionadas às altas habilidades/superdotação são desenvolvidas atividades de enriquecimento curricular nas escolas de ensino regular em articulação com as instituições de educação superior, profissional e tecnológica, de pesquisa, de artes, de esportes, entre outros.

Nos casos de escolarização em classe hospitalar ou em ambiente domiciliar, o AEE é ofertado aos alunos público-alvo da educação especial, de forma complementar ou suplementar. O AEE é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos Multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização, podendo ser realizado, também, em centro de atendimento educacional especializado público ou privado sem fins lucrativos, conveniado com a Secretaria de Educação.

PÚBLICO-ALVO Considera-se público-alvo do AEE:

a. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

b. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

c. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

FINANCIAMENTO De acordo com o Decreto n. 6.571/08, os alunos público alvo da educação especial serão contabilizados duplamente no FUNDEB, quando tiverem matrícula em classe comum de ensino regular da rede pública e matrícula no atendimento educacional especializado - AEE, conforme registro no Censo escolar/ MEC/INEP do ano anterior.

Dessa forma, são contempladas:

- a. Matrícula na classe comum e na sala de recursos multifuncional da mesma escola pública;
- b. Matrícula na classe comum e na sala de recursos multifuncional de outra escola pública;
- c. Matrícula na classe comum e no centro de atendimento educacional especializado público;
- d. Matrícula na classe comum e no centro de atendimento educacional especializado privado sem fins lucrativos.

INSTITUCIONALIZAÇÃO DO AEE. A oferta do atendimento educacional especializado - AEE deve constar no Projeto Pedagógico da escola de ensino regular, prevendo na sua organização:

- a. Sala de recursos multifuncional: espaço físico, mobiliários, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos;
- b. Matrícula do aluno no AEE: condicionada à matrícula no ensino regular da própria escola ou de outra escola;
- c. Plano do AEE: identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas; cronograma de atendimento dos alunos;
- d. Professor para o exercício da docência do AEE;

e. Profissionais da educação: tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia-intérprete e outros que atuam no apoio às atividades de alimentação, higiene e locomoção.

f. Articulação entre professores do AEE e os do ensino comum.

g. Redes de apoio: no âmbito da atuação intersetorial, da formação docente, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que contribuam para a realização do AEE.

A oferta do atendimento educacional especializado - AEE, no centro de atendimento educacional especializado público ou privado sem fins lucrativos conveniado para essa finalidade, deve constar no projeto pedagógico do centro, contemplando na sua organização os recursos, o plano de AEE, os professores e demais profissionais, conforme orientação da Secretaria de Educação. Os centros de atendimento educacional especializados devem cumprir as normativas estabelecidas pelo Conselho de Educação do respectivo sistema de ensino, quanto a sua autorização de funcionamento, em consonância com as orientações preconizadas nestas Diretrizes.

FORMAÇÃO E ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR Para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica na educação especial, inicial ou continuada. São atribuições do professor do atendimento educacional especializado:

a. Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da educação especial;

b. Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

c. Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncional;

d. Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

e. Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

f. Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

g. Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível, o soroban, os recursos ópticos e não ópticos, os softwares específicos, os códigos e linguagens, as atividades de orientação e mobilidade entre outros; de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação.

h. Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando a disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

i. Promover atividades e espaços de participação da família e a interface com os serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros.

A professora Letícia Di Risio Pinheiro, atendeu uma média de vinte e três crianças e adolescentes, dos anos iniciais e finais, no contraturno escolar. Para receber o atendimento as famílias participaram de uma reunião para esclarecimentos dos objetivos do trabalho a ser realizado e critérios para faltas.

27. Tecnologias na Prática Pedagógica

OBJETIVOS E METAS PARA EQUIPE DIRETIVA

- Adequar o ensino da modalidade presencial à modalidade remota.
- Oferecer, de forma ampla, canais de comunicação online, para toda comunidade escolar;
- Organizar grupos de WhatsApp de professores para orientá-los e instruí-los;
- Esclarecer, acompanhar e orientar professores, alunos e responsáveis em como utilizar a Plataforma e demais recursos que serão necessários para o processo ensino-aprendizagem;
- Reconhecer que existem diferentes níveis de independência e autonomia dos alunos para a utilização dos recursos digitais;
- Ofertar manuais, tutoriais e demais formas de esclarecimentos afim de proporcionar o acesso total do corpo do ente e discente nos ambientes virtuais utilizados.
- Promover formações e reuniões virtuais para alinhamento de toda equipe técnico pedagógica.
- Acompanhar, junto aos professores, o desempenho e o desenvolvimento dos

educandos nos trabalhos e atividades propostas.

OBJETIVOS E METAS QUANTO A RELAÇÃO ESCOLA- FAMÍLIA:

- Oferecer aos pais um tutorial sobre como utilizar as plataformas digitais disponíveis;
- Acompanhar e auxiliá-las famílias nas atividades da Plataforma.
- Esclarecer aos familiares as atividades que geraram dúvidas, passo a passo, estabelecendo mais confiança no ensino remoto;
- Informar previamente às famílias sobre os materiais que serão utilizados nas atividades;
- Orientar aos pais e responsáveis sobre os objetivos a alcançar através da utilização da tecnologia na prática;
- Promover o diálogo aberto escola família, através do whatsapp, disponibilizando atendimento dos profissionais de da escola;
- Disponibilizar às famílias diversas formas de acesso (video aulas, site e aplicativos da escola, e-mails, plataformas digitais);
- Esclarecer dúvidas que auxiliem o trabalho junto à criança.

FORMAS DE ATENDIMENTO

- Whatsapp
- Mensagens
- E-mail
- Redes sociais

OBJETIVOS E METAS PARA EQUIPE DOCENTE

- Adequar o formato das suas aulas para a modalidade de ensino remoto, quando necessário e autorizado e validado pela equipe de supervisão.
- Utilizar técnicas/métodos de ensino, visando atender aos diferentes estilos de aprendizagem e, ainda, ser sensível às diferenças respeitando as individualidades dos alunos;
- Implementar alternativas pedagógicas adequadas na aprendizagem dos alunos nos ambientes virtuais;
- Adequar e adaptar a proposta pedagógica conforme as necessidades;
- Acompanhar o desenvolvimento e desempenho acadêmico através da participação do educando nas aulas, e nas devolutivas das atividades propostas que utilizem recursos digitais e/ou impressos;
- Planejar atividades diversificadas com uso de recursos variados e incentivando o protagonismo para efetivar a aprendizagem dos educandos;

- Participar das reuniões com a equipe da coordenação com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da nova realidade;
- Elaborar atividades contextualizadas, ressaltando o cuidado com as fontes pesquisadas e disponibilizadas aos alunos.
- Promover atividades, jogos e brincadeiras de acordo com a faixa etária;
- Incentivar a aprendizagem colaborativa, com troca de informações com os colegas da turma através das redes sociais.

OBJETIVOS E METAS QUANTO A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

- Adequar-se a modalidade de ensino híbrido, quando necessário.
- Traçar um plano de estudos e cumprir com as atividades propostas.
- Comunicar à equipe pedagógica e gestão qualquer dificuldade de acesso ou a não participação nas atividades propostas.

METODOLOGIAS

- Metodologias interativas, aprendizagem guiada e sistemática.
- atividades assíncronas (quando as atividades são enviadas pelo professor e o aluno realiza no horário que quiser), quando necessário e autorizado e validado pela equipe de Supervisão;

AVALIAÇÃO

- A avaliação precisa ser contínua e deve acontecer de modo que esteja relacionada com as oportunidades oferecidas aos alunos.

28 – Projeto Diversidade Pedagógica

Justificativa

Com o retorno das aulas pós pandemia, observando a necessidade dos diversos atores de nossa comunidade escolar, por maior atenção as suas habilidades e competencias socioemocionais vimos apresentar o presente projeto.

A hora-atividade extraclasse (HAE) será implantada no âmbito do Magistério Público Municipal de Tres Rios, observados os critérios e as condições previstos em Lei que deverá ser devidamente homologado pelo Conselho Municipal de Educação.

Diante desta necessidade de implementação do projeto Diversidade Pedagógica apresentamos o projeto hora estruturado pela equipe EMAS para verificar a viabilidade de execução como projeto piloto no municipio de Três Rios.

Nosso objetivo maior é ver, paralelamente ao desenvolvimento das habilidades e competências de nossos estudantes, o nosso desenvolvimento enquanto profissionais que somos e, estar em constante processo de formação, planejamento, avaliação e aprendizagem.

Desenvolvimento

O projeto acontecerá nas 10 turmas de Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano no segundo turno da EMAS, em 3 dias, perfazendo um total de 4 h/a de 60 minutos, em cada turma, sendo as aulas de Educação Financeira, Educação Física, Inglês e Arte para as turmas do 2º ao 5º ano de escolaridade, já nas turmas de 1º ano teremos aulas de Educação Física e Alfabetização, cremos que estas atividades em muito poderão nos auxiliar no processo de alfabetização de nossos alunos.

No momento em que as aulas estiverem acontecendo, aproveitaremos para realização de planejamentos de aula, reunião de planejamento, planos de cursos, planos de projetos e todas as realizações que pretendemos com nossos alunos e aproveitaremos para fazer isso de forma articulada e integrada entre turmas.

Em nossa reuniões faremos a devolutiva dos Projetos de Leitura e Projeto Diário e Projeto reportagem e Projeto alimentação saudável e Projeto ante Bullyng.

Por fim estaremos analisando os Simulados e avaliações externas e realizando feedbacks com a finalidade de melhoria dos índices de nossa escola.

Materiais do Curso

- Flauta ,Violão, escaleta...
- Tinta, pincel, tela , cavalete...
- Ábaco, tangram, material dourado, Jogo Piqueine recebido do Instituto Brasil Social por quanta do curso “Educação Financeira”, cédulas e moedas para fins didáticos, jogo uno, batalha naval, jogo de esquadro, livros paradidáticos de matemática...
- Livros paradidáticos de inglês, para a composição da nossa biblioteca de língua inglesa, jogos de inglês...
- Folhas A4, Color 7, barbante, elástico, fita métrica, lápis de cor...
- Montagem de uma sala multimidia (com TV, som, datashow, notebook, lousa interativa).

Recursos Humanos

- Um professor Doc II de Arte para atender musicalização nas turmas de 2º ao 5º anos;
- Um Professor Doc II de Inglês para atender as turmas de 2º ao 5º anos;
- Um professor Doc II de Matemática para atender as turmas de Educação Financeira do 2º ao 5º anos;
- Um professor Doc I Alfabetização para o 1º ano e atividades de Educação Física para as turmas de 1º ao 5º ano;
- Um professor Doc I para atender as turmas de 1º ano com Arte e Musicalização.

Política para o Dia Livre

Estabelecemos um dia livre para o professor, neste o professor estará a vontade para realizar um curso, uma formação, uma capacitação que seja de seu interesse pessoal, realizar pesquisa dentre outros tipos de atividades que agreguem valor ao seu trabalho docente.

Informações Adiconais

Sempre que for necessário quaisquer um dos atores envolvidos no projeto poderão solicitar reunião para feedback.

CRONOGRAMA DAS AULAS

HORÁRIO	TURMA				ATIVIDADE				SEMANA	PLANO PARA O PROFESSOR
	5ºA	5ºB	4ºA	4ºB	Arte	Inglês	Educação Física	Educação Financeira		
terça-feira										
13h às 14h	5ºA	5ºB	4ºA	4ºB	Arte	Inglês	Educação Física	Educação Financeira	1º	Reunião de Planejamento
14h às 15h	5ºB	5ºA	4ºB	4ºA	Arte	Inglês	Educação Física	Educação Financeira	2º	Dia livre para pesquisa, curso, estudos do professor
15h às 16h	5ºA	5ºB	4ºA	4ºB	Educação Física	Educação Financeira	Arte	Inglês	3º	Devolutiva sobre os Projetos de Leitura, Diário e reportagem e alimentação saudável
16h às 17h	5ºB	5ºA	4ºB	4ºA	Educação Física	Educação Financeira	Arte	Inglês	4º	Simulados e avaliações externas Avaliação e feedback
sexta-feira										
13h às 14h	2ºA	2ºB	3ºA	3ºB	Arte	Inglês	Educação Física	Educação Financeira	1º	Reunião de Planejamento
14h às 15h	2ºB	2ºA	3ºB	3ºA	Arte	Inglês	Educação Física	Educação Financeira	2º	Dia livre para pesquisa, curso, estudos do professor
15h às 16h	3ºA	3ºB	2ºA	2ºB	Educação Física	Educação Financeira	Arte	Inglês	3º	Devolutiva sobre os Projetos de Leitura, Diário e reportagem e alimentação saudável
16h às 17h	3ºB	3ºA	2ºB	2ºA	Educação Física	Educação Financeira	Arte	Inglês	4º	Simulados e avaliações externas Avaliação e feedback
quarta-feira										
13h às 14h	1ºA	1ºB			Alfabetização	Educação Física			1º	Reunião de Planejamento
14h às 15h	1ºB	1ºA				Alfabetização			2º	Dia livre para pesquisa, curso, estudos do professor

15h às 16h	1ºA	1ºB			Educação Física					3º	Devolutiva sobre os Projetos de Leitura, Diário e reportagem e alimentação saudável
16h às 17h	1ºB	1ºA								4º	Simulados e avaliações externas Avaliação e feedback

HORÁRIO											
	Aula	1ºA	1º B	2º A	2º B	3º A	3º B	4º A	4º B	5º A	5º B
3ª-FEIRA	1º.							Educação Física	Educação Financeira	Arte	Inglês
	2º.							Educação Financeira	Educação Física	Inglês	Arte
	3º.							Arte	Inglês	Educação Física	Educação Financeira
	4º.							Inglês	Arte	Educação Financeira	Educação Física
4ª-FEIRA	1º.	Arte	Recreação								
	2º.	Recreação	Arte								
	3º.	Educação Física	Música								
	4º.	Música	Educação Física								
6ª-FEIRA	1º.			Arte	Inglês	Educação Física	Educação Financeira				
	2º.			Inglês	Arte	Educação Financeira	Educação Física				
	3º.			Educação Física	Educação Financeira	Arte	Inglês				
	4º.			Educação Financeira	Educação Física	Inglês	Arte				

QUADRO DE HORÁRIO DAS AULAS

1ª aula: 13h às 14h

2ª aula: 14h às 15h

3ª aula: 15h às 16h

4ª aula: 16h às 17h